

ca. Hontem os bancos sacaram ás taxas de 4 5/8 á vista e 4 21/32 d. a prazo. A libra foi vendida a 52\$000 e o dollar a 10\$520.

# A União

Está de plantão, hoje, a pharmacia das Mercês, rua Duque de Caxias 346

DIRECTOR INTERINO:  
**DR. OSIAS GOMES**  
ANNO XXXIX

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO  
PARAHYBA — Terça-feira, 2 de setembro de 1930

GERENTE:  
**MARDOKEO NACRE**  
NUMERO 202

Linhas Camara

## Parahyba: capital João Pessoa!

**Um momento culminante de homenagem ao bravo filho da Parahyba: o povo e a Assembléa deliberam mudar o nome da cidade! \* Falam o conego Mathias Freire, e deputados Antonio Guedes e Generino Maciel \* A passeata civica nas ruas**

**A** PARAHYBA prestou hontem uma expressiva e grandiosa homenagem á memoria do presidente João Pessoa, e o fez duma fórma singular, dentro da mais perfeita confraternização entre o povo e o poder legislativo.

Jámais em nossa terra — ou em qualquer outra do Brasil — se realizou manifestação de tanta imponência, significação e cunho duradouro.

A idéa da doação do nome do impolluto presidente martyrizado para a redempção da Republica á capital que elle tanto amava, que embellezou com as obras publicas, nasceu do espirito popular e se alastrou com a violencia das fagulhas.

Aqui foi o illustre poeta conterraneo dr. Américo Falcão quem primeiro a suggeriu; no Rio, simultaneamente, a colônia parahybana lembrou-a a alguns membros da comitiva que acompanhava o corpo do presidente assassinado até á sua sepultura.

Depois, a prestigiosa commissão de senhoras e senhoritas da nossa sociedade mais representativa deliberou secundar, com o impulso das suas convicções cívicas, a suggestão ennobrecedora e dirigiu boletim ao povo, convidando-o a ir pedir á Assembléa a elaboração de uma lei que adoptasse a mutação de nome da capital.

De modo que, ás 13 horas, já o edificio do Theatro Santa Rosa regorgitava de uma assistência elegante e representativa, á qual se viam, também, unidas para a impetração da medida legislativa, todas as classes sociaes.

O Theatro á não cabia uma só pessoa em todas as suas localidades. Os camarotes superlotados. As frizas frementes. De toda a parte a ondulação das cabeças humanas e uma nota a sobrepujar tido: o comparecimento de numerosissimo elemento feminino, animador da idéa dessa homenagem excepcional, que arrancou lagrimas de muitos olhos.

No palco estavam de pé todos os reputados estaduaes presentemente nesta capital, á excepção do sr. Neiva de Figueiredo. Eram esses parlamentares em numero de dezenove: os srs. Antonio Guedes, Joaquim Pessoa, Pereira, Olysses, Cyrillo de Sá, Gomes de Sá, José Targino, Paula Cavalcanti, Alma Mindello, Antonio Bótto, Paula e Silva, João José Marója, Severino de Lucena, Irenéo Joffily, Walfrédo Leal, José Mariz, Generino Maciel, Velloso Borges, Argemiro de Figueiredo e João Maurício de Medeiros.

Grupos de moças lindissimas se collocaram ao lado dos deputados, que entraram a ser applaudidos pela assistência.

Falou então o conego Mathias Freire, interprete da manifestação e do apello do povo.

### LEI DE JOAO PESSOA PARA A CAPITAL!

Logo a seguir, apanhado pela taheia da Assembléa, o discurso de Mathias Freire:

Senhores, membros da Assembléa, a barba do attentado nacional



PRESIDENTE JOAO PESSOA

de 26 de julho que o povo da Parahyba vibra de dor e de revolta. De então até hoje o culto á memoria do grande sacrificado cresce dia a dia na consciencia civica de todos os nossos conterraneos. E nós vimos attestar isso ao poder legislativo, encendo

esta casa com esta multidão, que é a cidade representada em todas as suas classes sociaes.

Vimos dizer isto ao poder legislativo porque esse poder é nosso; é a nossa soberania legitimamente constituida. Aqui estamos, num só pensa-

mento, rendendo justa homenagem aos nossos dignos legisladores, para fazer-lhes um pedido. Queremos um projecto de lei que mude o nome de nossa capital para JOAO PESSOA. Queremos dizer de hoje em diante: Para-

hyba, capital João Pessoa. (Prolongados applausos)

Conseguido o nosso desejo, voltaremos aos nossos lares com a convicção de que o povo é soberano e a assembléa Legislativa representa realmente a soberania popular. Nós falamos assim porque estamos diante de homens e não de pusilânimes, porque os pusilânimes não merecem os nossos olhares, muito menos a nossa palavra. (Vibrantes applausos)

Vamos todos, depois da certeza de que seremos attendidos, voltar para os nossos logares. Os estudantes voltarão para suas escolas; os operarios para o seu trabalho; os homens de acção para a meditação de suas responsabilidades. Approvado o projecto, será lei. A sanção é certa.

Mas, preciso fazer um apello ao povo que confia em mim.

Uma voz: Queremos a palavra de ordem.

A palavra de ordem é que cessem os comícios populares e os gritos de apello á revolução porque esta palpitante, não apenas nos labios, mas na consciencia de cada cidadão patriota. (Muito bem.)

Uma voz: Mas que cessem também as violencias do poder central contra nós.

Nós esperamos que isso tenha fim brevemente; porque esperamos que o juizo volte á cabeça dos loucos. Esperamos que a Parahyba não continue a ser tão cruel e miseravelmente martyrizada. Nós temos esperança.

E como me peidis a palavra de ordem, eu vos digo: a palavra de ordem é obedecer. (Muito bem)

A nossa revolta continuará viva e prompta para agir na hora decisiva. Agora, o que nos cumpre é voltar á calma, ao trabalho, á meditação, ao silencio de nossa dor, ao silencio de nossa revolta, ao silencio de nossa confiança. (Demorados applausos)

### FALA O DEPUTADO ANTONIO GUEDES, PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA

Em seguida ao discurso do conego Mathias Freire, adiantou-se o deputado Antonio Guedes, presidente da Assembléa, que pronunciou o seguinte discurso:

O SR. ANTONIO GUEDES:—Parahybanos: Sois os mensageiros, segundo o dissestes, da vontade da população inteira do Estado.

Viestes trazer ao nosso conhecimento, á apreciação dos legisladores que aqui se acham, a aclamação, por assim dizer plebiscitaria, que fizestes, do nome, que é hoje o symbolo da Republica, para o baptismo civico de nossa capital. Tendes razão, transmitindo-nos o echo desse brado de incontida ansia popular, que agita as camadas sociaes de nossa terra, cada dia mais identificadas com a grandiosidade da obra politica e governamental do glorioso predestinado.

João Pessoa — digamol-o assim — foi o martyr da Republica Official de 1930. Porque, no Brasil, senhores, ha, de presente, duas republicas que se entrecrocaram: — a Republica do Povo, (Continúa na 3.ª pagina)

# As extraordinarias homenagens de ante-hontem

## A apposição do retrato na Escola Normal \* O imponente cortejo civico \* Ainda as solennidades funebres no interior e nos Estados

A nossa capital ainda não havia assistido a um espectáculo de tamanha expressão civica e de tão profunda emoção como o que nos proporcionou ante-hontem o acto da trasladação do retrato do inolvidavel presidente João Pessôa, da praça do mesmo nome para o Club Astréa.

O culto á memoria desse bravo que tombou no seu posto de combate sem nunca se ter arreceiado das ameaças dos seus pequeninos e covardes inimigos, transformou-se, já, numa verdadeira consagração popular, num mysticismo ardente e inestinguível de que nenhum outro nome conseguirá ser alvo.

A prova tivemos-a domingo. O cortejo que acompanhava a effigie do inolvidavel martyr tinha o aspecto de uma grande solennidade religiosa.

O povo de cabeça descoberta, no mais absoluto respeito, caminhava pelas ruas da cidade cantando o Bemdito do Civismo que é o Hymno da Patria.

Era como se alli fôsse a imagem de um santo levada em procissão nos braços dos fiéis.

Sim, João Pessôa foi o vulto immolado das nossas reivindicações, o Christo de uma Republica que elle veio prégar e ha de ser proclamada pela vontade dinamica do povo.

Para a extincção do paganismo foi necessario o sacrificio do Filho do Homem. E desse sacrificio brotou o christianismo victorioso.

Para a republicanização do Brasil foi necessario, também, que surgisse um precursor e que esse derramasse o seu sangue para que mais tarde victoriasse o regimen das aspirações collectivas.

Grande João Pessôa! Tú viverás eternizado na consagração de teu povo que não conhece perigos e nem mede sacrificios para honrar e dignificar o teu nome.

Olha-nos de lá do infinito e dá-nos forças para cada vez mais nos tornarmos dignos do teu nome, fiéis aos teus exemplos.

### A APPOSIÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA NA ESCOLA NORMAL

As educandas da Escola Normal prestaram ante-hontem uma expressiva homenagem ao grande presidente João Pessôa, com a apposição do retrato do inolvidavel parahybano no salão de honra daquelle estabelecimento de ensino.

A solennidade realizou-se ás 15 horas, com uma brilhante assistencia composta de todas as classes sociais: magistrados, advogados, jornalistas, professores, commerciantes etc.

Viam-se também, realçando aquelle ambiente de grande imponencia, vultoso numero de senhoras e senhorinhas da nossa alta sociedade.

O aspecto do salão apresentava, ao par dessa imponencia, uma singular tristezza exteriorizada no crepe que pendia do tecto e das arcadas.

O retrato do bravo e saudoso conterraneo estava envolto numa bandeira onde se lia a legenda Négo, tendo as côres negra e encarnada.

Ao abrir-se a sessão as alumnas da Escola Normal entoaram o hymno da Parahyba, em surdina, numa commovente attitude de reverencia ao inesquecivel morto.

Depois do canto das educandas, usou da palavra o professor Matheus de Oliveira, director da escola, que em phrases repassadas de vivo senti-

mento disse da finalidade daquelle reunião.

Referiu-se á acção do presidente João Pessôa, evocando a passagem do intemerato homem publico naquelle casa, onde por muitos mezes despachara o expediente do seu governo.

Falou depois o conego Mathias Freire, orador official da tocante cerimonia, que se demorou na tribuna por longo tempo.

O discurso do illustre conterraneo foi vehemente e incisivo na analyse do momento nacional.

O conego Mathias Freire convidou um official da policia e um soldado vindo do sertão, pedindo-lhes occupassem logares de honra.

A assistencia applaudiu com delirantes aclamações esse gesto.

Referiu-se á figura extraordinaria do homenageado, de quem exaltou a bravura e as inegalaveis qualidades de patriotismo.

Fez a apologia do destemor do nosso soldado a quem disse especialmente distinguir naquelle hora em que falava da dominadora personalidade do presidente João Pessôa.

Constantemente o orador era applaudido com vivo enthusiasmo pelo auditorio, entrecortando as suas palavras de intensas palmas.

Quando o conego Mathias Freire terminou de falar foi pelas alumnas da Escola descerrada a bandeira que envolvia o retrato do presidente João

Pessôa e entoado o hymno da Parahyba.

O dr. Alvaro de Carvalho, presidente do Estado, fez-se representar pelo dr. Flodoardo da Silveira, secretario da Fazenda, sendo a familia do eminente desaparecido representada pelos srs. deputado Joaquim Pessôa e Oswaldo Pessôa.

### A TRASLADAÇÃO DO RETRATO DA PRACA "JOÃO PESSÔA" PARA O ASTREA

Marcado para ás 17 horas, já ás 16 era extraordinaria a multidão que se flocionava á praça "João Pessôa", para acompanhar a trasladação do retrato do grande desaparecido, do creto para o "Club Astréa".

Retirada a effigie e collocada num auto aberto, ladeado por uma guarda de honra de gentis senhorinha do nosso meio social, movimentou-se o imponente cortejo pela rua Visconde de Pelotas, precedido por duas extensas filas de normalistas e estudantes, seguindo pela praça Conselheiro Henriques, rua da Cathedral, avenida General Osorio, praça Venancio Neiva e rua Duque de Caxias.

Uma nota de profunda emoção observou-se á passagem do preito, pela Cathedral, o grande sino collocado ultimamente em uma das torres do maggestoso templo catholico e que se toca pela primeira vez quando aqui chegava o corpo embalsamado do presidente João Pessôa, badalava naquelle instante, arrancando o mesmo som dos grandes campanarios da Cathedral alemães, as tres parçadas da "Ave Maria".

E o "Angelus" da Egreja de Nossa Senhora das Neves crava-se com as notas do Hymno Nacional que o povo cantava sob a mística fabricitante commoção.

A perda do templo, viam-se os revmos. conegos José Coutinho, vigario da capital e João de Deus.

Ao passar o cortejo pelo "Club dos Diarios", cujas varandas se achavam repletas de familias, discursaram os dres. José Maciel, Otilas Gomes, director desta folha, Luiz de C. e bacharelando Francisco Veras, este em nome do povo livre do Rio Grande do Norte.

Terminados os discursos, que foram delirantemente applaudidos, proseguiu a procissão civica em demanda do "Astréa", chegando alli ás 19 horas, aproximadamente.

Da sacada do predio produziu empolgante oração o jornalista conego Mathias Freire, cuja palavra foi ouvida sob estrondosas salvas de palmas.

Ao terminar, pediu o orador que á entrada do retrato para o salão do Club, todos se ajoelhassem. Retirado este, do auto e conduzido pelas senhoritas para o interior do Astréa, a multidão ajoelhou-se, enquanto a banda de musica da Força Publica tocava o Hymno Nacional que foi cantado pela assistencia.

Collocada a effigie do inolvidavel parahybano num artistico pedestal, o illustre dr. Joaquim Pessôa, irmão do grande desaparecido, abraçando-a, exclamou: — "Pedago da minha alma! Meu idolatrado irmão!"

Eram quasi 20 horas quando a multidão despersou sob a impressão daquelle extraordinario espectáculo ainda inedito na historia republicana do Brasil.

### EM GUARABIRA

Damos a seguir o discurso que o dr. Acrisio Neves, integro juiz de direito de Guarabira pronunciou na solennidade de apposição do retrato do presidente João Pessôa naquelle cidade:

"Senhores: Faz hoje 30 dias da maior hecatombe que abalou a Republica e fez succumbir a nossa Parahyba—o assassinato do immenso luzeiro das esperanças patrias — o dr. João Pessôa Cavalcantri de Albuquerque.

Do quanto nos dóe esse golpe, do quanto tem sido a extensão dessa desventura, já se tem dito muito, porém, dirão melhor as nossas memorias, os nossos corações; prova-o a reiteração dessa vibração de angustia, de lamento, de magua em culto ao grande cidadão que foi e continuará sendo o expoente da integridade dos homens do Brasil, a personificação authentica da bravura de um povo em luta contra grilhões que o opprime.

Mas, o grande presidente redive no animo, na fé, nas lições maiores dos seus lances de heroismo, e sua effigie nestá casa, como nos templos da justiça, como nos casebres ou nos solares, lembrar-nos-á a phrase historica que mais de uma vez vem sendo repetida a propósito do seu desaparecimento: "Morto é ainda maior do que vivo".

Senhores: Não é um acontecimento vulgar o que aqui nos vem á mostra com a apposição do retrato do eminente brasileiro, porém, uma consagração, um culto ao valor do egregio presidente morto; não significará esse gesto da municipalidade de Guarabira o desempenho de uma homenagem commum, porquanto a excepcionalidade desta figura symbolica, por si mesma positiva a superioridade dos que, como elle, ficam-se á posteridade como soés illuminando mundos. Disse-se á que é o proprio valor dos actos de benemerencia que elle semeou na vida material e que, através dessa effigie se transmitem á immortalidade de como soe acontecer ao ser espirituál, á alma sem peccados que depois da morte do corpo sobrevive para sempre no céo. Sim, o dr. João Pessôa sobreviverá entre nós toda vez que praticarmos o bem, toda vez que agirmos com dignidade e desassombro, já não falando no seu retiro divino de gloria eterna, porque, bem sabeis senhores, os bons, os justos, os santos, os que como elle, semearam o bem, vivem no reino de Deus.

O dr. João Pessôa, não precisa que digamos, vive em imagem nos lares brasileiros e, espiritualmente, quem não o adora? Quem na Parahyba não o tem no coração? Será possivel que ainda hajam choupanas ou palacêtes que se não veja entre flores e lamentos, entre preces e saudades o retrato do parahybano heroe? Possivelmente sim, mas não irão além ás excepções ou ás mutações proprias ao sentir humano, visto como nas variações da sentimentalidade veem-se excentricamente contrapostas a alegria e a dôr, o contraste, em fim, como disse o immortal Bilac declamando a natureza: "Passaros cantando sobre tumulos, flôres á face de ascosas aguas putridas boiando."

Senhores: Está muito bem nesta casa o retrato do dr. João Pessôa. Elle que foi o exemplador dos principios são em que se affirmam a dignidade e a honra; que foi o pregoeiro da vergonha, a pujante sentinella contra os demolidores da Patria e da Republica; que foi a mais resistente couraça moral contra os poderosos que usurpavam aos pygmeyas da vida a pouca sorte que o destino lhes reservava; que fora a consubstanciação do devotamento e do amor á justiça e á lei; que se fique aqui a sua imagem, porque também é nesta casa onde veem supplicar-a os que tiveram o infortunio de delinquir, os que tiveram a desgraça de errar e tropeçar na vida. E quando esses infelizes te olharem João Pessôa, e quando aquellas faces lividas de encarcerados se ergueram para um confronto á tua honestidade e ao teu pudor, poderá que esse pudor lhes core a pallidez, que essa honestidade lhes ascenda ás consciencias e venham a ser cidadãos dignos da Patria que honraste; poderá que elles venham a seguir os teus grandes exemplos, elles os réos que também

conheceram a tua liberdade e chamaram-te pae quando morreste. Senhores: Não está tudo perdido. Esse que foi homem transmutou-se em astro dessas noites sombrias de um povo sacrificado, de uma Parahyba orphã e desolada. Confiamos. O astro, no reintegrará mais tarde os dias sem sombra de uma Patria velada."

### A HOMENAGEM FUNEBRE DA SOCIEDADE ISRAELITA

A Sociedade Israelita, com sede nesta capital, á rua Aristides Lobo, n. 90, realizou na noite de 26 de julho uma sessão funebre de homenagem á memoria do presidente João Pessôa, celebrando outras cerimoniaes pelo descanço da alma do magnanimo chefe parahybano.

Presidiu as solennidades o sr. José Rabinovitz, sendo as mesmas assistidas pela familia israelita da Parahyba.

Por iniciativa de um dos presentes, foi arrecadada a importância de 180\$000 que foi hontem entregue nesta redacção por uma commissão de membros daquelle sociedade, para as viúvas e orphans do grande Parahybano.

Macedo, 13 de agosto de 1930. Excmo. sr. presidente do Estado da Parahyba. — Tenho a honra de em nome do Conselho Penitenciario de Alagoas transmitir ao Excmo. sr. Parahyba na pessoa de v. exc. as condolencias que este Conselho, em sessão de hontem, deliberou unanimente apresentar pelo morte do presidente João Pessôa Cavalcantri de Albuquerque — Conde Cavalcantri de Gusmão, presidente do Conselho Penitenciario."

### Nos Estados

#### AS EXEQUIAS DO 30.º DIA EM NATAL

Apesar da atmosfera de terror em que vive o povo de vizinha metropole polyguar, creada pelo governo de sr. Juvenal Lamartine, nem por isso deixaram os homens livres daquelle cidade de prestar á memoria do immortal presidente João Pessôa, as suas sinceras homenagens.

Assim é que no dia 26, a mantida da mocidade natalense foi celebrada missa de 30.º dia por alma do grande parahybano, na Cathedral.

Foi celebrante o padre Luis M. sendo o "libera" cantado pelo conego Luis Adolpho, acolytado pelo conego senhor José Laudim e padre Luis Mante.

No centro da Cathedral foi collocado vistoso catafalco, onde se via o retrato do intemerato presidente, envoltivo na bandeira brasileira e aberto de flores.

A Cathedral estava repleta de familias e cavalheiros, notando-se a presença do desembargador Dionysio Figueiras, presidente do Superior Tribunal de Justiça, dr. Celestino Wanderley, juiz substituto federal, desembargadores Silvino Bezerra Dantas, dres. Augusto Leopoldo Jungmann, Joaquim F. de Teo do Atheneu Norte-riense, Nisario Gurgel, Luis Antonio Varella, medicos operadore hospital Jovino Bezerra e J. Varella.

O sr. Juvenal Lamartine parecia e nem se fez

# Parahyba: capital João Pessoa!

(Conclusão da 1ª página)

que é a verdadeira, a legítima, e a Republicana Official, esta producto espurio da politica paulista. João Pessoa pertencia á primeira. Adherira a ella com toda a louçania e todos os impetos de seu espirito privilegiado; por ella trabalhara, dia e noite; por ella acabou dando a propria vida. Quem faria tanto?!

Todos nós, os seus amigos, os parahybanos verdadeiramente dignos desse nome, jurámos com elle a bandeira da nova fé republicana. Invocando as nossas tradições, nos congratamos, todos, em torno ao programma que propugnava a pureza do regimen; nos alliançamos, com despreendimento e cheios de coragem, ao novo Messias do idealismo democratico; tornamos, com o correr do tempo e a persistencia na fé jurada, os seus discipulos dilectos.

Mas, precisamente como na vida do outro Messias, o da Galliléa, também João Pessoa teve quem o traísse, traidora a Parahyba, vendendo-a aos muitos dinheiros dos bancos da Republica Official.

Como tem tardado o castigo da fogueira para os traidores de João Pessoa e da Parahyba! Talvez que elle nem chegue. O infiel daquelles tempos ainda teve um lampejo de consciencia, que o remorso poudé picar. Os de agora, desgraçados que elles são, nem isso têm. Deus, que lhes não deu, assim, consciencia, destinou-os mesmo ao perreatismo truculento, faccioso e sanguinario, que degrada e convulsiona o Brasil, que nos roubou o nosso idolo e orphanou o Estado de seu maior homem de governo.

Que ás nossas maldições, feitas por entre as lagrimas que temos vertido, insaciavelmente; que ás nossas imprecações, ante o sangue do Justo e do Bom, derramado por entre bancas e cadeiras, no salão da "Confeitaria Gloria", se juntem os castigos do Céu, e a justiça humana não fizer a punição legal, completa e desafortunada, do maior atestado politico que poderá registrar a historia partidaria republicana do Brasil.

Como justificastes, povo da minha Parahyba, a homenagem que impetroues a Assembléa? A simples enunciação do nome de João Pessoa, de certo, nos bastaria, que elle provocava a lembrança dos mais inominaveis destinios, que já se commetteram e ainda se estão commettendo, contra elle e contra nós, contar a Parahyba emfim.

Vede. Para se lhe tomar o governo e entregar o Estado aos *profits* da politicagem, que foi que fizeram, nós o sabemos. Removeram-se, para muito longe, funcionarios federaes exemplares, porque eram liberaes; escolheram-se, para aqui, agentes do poder central, catados na *precisa collection* dos mais subservientes e facciosos; afastaram-se magistrados do effectivo exercicio de seus cargos, para que a justiça feral ficasse entregue a individuos moralmente podres, a cafagestes e gatunos como Eugenio Monteiro; forneceram-se centenas de contos de réis, armas e munições das fabricas nacionaes á cangaceirada criminosa e terrível do nordeste, com o fim de fazer-a assolar o sertão e assaltar a capital; negou-se, dictatorialmente, ao Estado o direito de municipal a sua policia, para o desempenho precipuo de sua missão quanto a ordem juridica; as forças do Exército, desde o Amazonas até a Bahia, desviadas de sua verdadeira missão, foram mandadas acantonar aqui, para espantallo de nossas attitudes e relaxamento de nossos brios cívicos; os nossos representantes no Congresso Nacional foram alli impedidos de exercer o mandato electivo, a golpes de mandonismo audaz e cynico, para satisfação de odios e caprichos pesoes. Basta. De tudo quanto argui, sois testemunhas presencias.

Do esbulho, porém; do tripudio, impudente e revoltante, sobre a verdade eleitoral, no Rio, fomos testemunhas escandalizadas eu e o dr. José Americo de Almeida, ambos vossos representantes na Camara. Lembro-me ainda dos vae-e-vens, nos corredores do Palacio Tiradentes, do deputado paulista sr. Cardoso de Almeida, *leader* da maioria e por isso mesmo o mais graduado feitor dos prepostos do sr. presidente da Republica na chamada Camara dos Deputados. Parece-me que estou ainda a vel-o — o carneíromór daquella fazenda do sr. Washington Lull — debruçado sobre o encosto da cadeira em que se sentava o velho deputado sr. Arthur Lemos, presidente da 2.ª Commissão de Inque-

rito, encarregada das eleições da Parahyba, a soprar-lhe, ao ouvido, insinuações tendenciosas, por mim percebidas. Vi-o, por vezes, trancar-se, em confabulações, com o barbudo sr. Cesario de Mello, o celebre auctor do parecer celeberrimo, que opinou pelo reconhecimento do sr. Oscar Soares, com 2.905 votos, enquanto José Americo com 29.100 e eu com 28.654 eramos degolados. Despudorados serviçais do Cattete!

Emquanto tudo isso se fazia, com o fim preconcebido de abater e humilhar João Pessoa, mais o impavido presidente se erguia e engrandecia na opinião publica.

Esgotaram-se todos os processos de compressão partidaria e official; fallharam as artimanhas e planos politicos, tendentes a destruir o seu crescente poder de fascinação e a sua formidável projecção de estadista. Inuteis, no começo; peores ainda, no fim: as medidas tinham se tornado contraproducentes. Tudo havia fallado; desenganados, mataram-no.

Sel de nosso dever perpetuar, pelos seculos a dentro, o nome do homem que tanto soffreu; a acção do estadista que dignificou a sua terra, instituindo, assim, em torno de sua memoria, uma verdadeira religião. Já o temos feito de varios modos.

Auctorizámos a construcção de um monumento, no cemiterio de São João Baptista, onde jazem os seus despojos; instituímos feriado estadual o dia de sua immolação ao sicarismo perrepetista; estamos deliberando sobre uma pensão para os filhos menores do grande vulto da patria; pensa-se em mandar erigir uma estatua que eternize, nas ruas desta cidade, por entre a reverencia das gerações vindouras, a memoria do homem de Estado e a sua obra formidável.

Quereis também que se lhe dê, officialmente, o nome á nossa bella capital, cuja transformação elle havia empreendido, com a mais carinhosa e devotada das preocupações de seu governo.

A Assembléa, ficae certos disso, acolherá, com carinho, os vossos propositos de gratidão; tomará na devida consideração a mensagem, que lhe trouxestes, de saudade e de consagração postuma, que o povo parahybanos quer prestar ao seu heroe e martyr.

Esperae, porém. A Constituição do Estado prescreve imperativamente, art. 21, que as leis sejam elaboradas em tres discussões regimentaes, em dias diversos, indo, em seguida, á sancção. Das tempo a que cumpramos a Constituição. E os vossos desejos serão de certo satisfeitos, porque cada um de nós cultua, com reverencia e gratidão, o nome aureolado do grande bemfeitor da Parahyba.

As palavras do illustre parlamentar, sempre que se referiam ao compromisso assumido pela Assembléa, eram vibrantemente applaudidas pela assistencia.

A multidão contida a custo dentro do Theatro, que se tornara demasiado pequeno, vibrava. Eram sentimentos desencontrados que a agitavam: emoção, alegria por ver a confraternização do povo com o legislativo, saudade do grande parahybanos, exaltação do nome da nossa terra.

Depois das ultimas palavras do deputado Antonio Guedes falou o deputado Generino Maciel, arrancando fortes applausos do povo. Alludiu á significação daquelle apello em que se destacava a alma virtuosa e heroica da mulher parahybana e prestou o seu apoio á idéa, num discurso de estylo brilhante e sobrio.

Após ouviram-se palmas reboando demoradamente por todo o edificio.

Acabava-se de realizar uma reunião historica, na qual todos sentiram vivo orgulho de participar.

## APÓS A REUNIÃO

Após a importante reunião o povo sahio para a rua em ordem, erguendo, vibrantes e denotados applausos ao poder legislativo, ao presidente João Pessoa, á Parahyba e ao Exército Nacional.

Algumas ruas principaes foram percorridas pela multidão.

Moças da Escola Normal conduziram bandeiras com a inscripção "Négo".

A cidade apresentava um aspecto extraordinario de movimento e garbo pelo dever cumprido.

Era a glorificação maior que pudera fazer ao nome inesquecido de João Pessoa;

## AJOELHADA, A MULTIDÃO, E ANTE DO CLUB ASTREA

Quando passou em frente ao Club Astrea, onde está em exposição o retrato do presidente João Pessoa,

de populares exclamaram — Ajoelha! E num repente, toda a immensa massa humana, senhoras, senhorinhas, creanças, homens do povo, ajoelhou e se manteve nessa posição de reverencia enquanto era entoado em surdina o Hymno Nacional!

Foi um espectáculo impressionante e capaz de emocionar a todos.

## EXEQUIAS NO INTERIOR

### AS EXEQUIAS EM GUARABIRA

As manifestações de pesar levadas a efeito nessa cidade, no trigésimo dia do desaparecimento do Grande Presidente João Pessoa, assumiram proporções extraordinarias.

O povo delirou na dor e na saudade, reconstituindo a pagina tragica e indelevel do desgraçado acontecimento que roubou á Parahyba o seu maior bemfeitor.

Logo cedo, os sinos dobravam a finados, envolvendo em pesada melancolia toda a atmosphaera moral da cidade.

Na matriz o espectáculo foi dos mais commovedores.

Toda a população catholica alli estava ajoelhada, assistindo ás exequias do malogrado republico, que tanto se esforçou, em vida, pela salvação e engrandecimento do regimen.

Celebraram o divino officio, o conego João Gomes, virtuoso vigario dessa parochia, e os padres Antonio Trigueiro e Theodomiro Queiroz.

Fez a oração funebre o padre João Honorio, vigario de Alagoinha, que produziu eloquente discurso, impressionando vivamente a assistencia.

O orador teve momentos felizes exaltando a obra politico-administrativa do pranteado presidente João Pessoa e recordando o seu martyrio pela honra da Parahyba e do Brasil.

Seguiu-se o *Memento* em torno á eça que se erguia ao centro da nave, onde, após a cerimonia liturgica, o povo beijou o retrato do divinizado martyr da Alliança Liberal.

Realizou-se logo depois a inauguração da praça Presidente João Pessoa, sendo orador official o sr. Genesio Gambarra que, falando de uma das varandas da residencia do prefeito Sebastião Bastos, fez, com lagrimas nos olhos, a apologia funebre do immortal chefe do executivo parahybanos.

Acclamados pela multidão, falaram ainda o padre João Honorio e os srs. Cleodon Coelho e A. Calunguinha.

Em seguida, o prefeito Sebastião Bastos fez distribuir mais de mil retratos do presidente João Pessoa, que o povo arrebatou em verdadeiro delirio.

A noite, no Conselho Municipal, celebrou-se a cerimonia cívica da opposição do retrato do insigne estadista morto a ella comparendo grande numero de pessoas.

Abrindo a sessão, o prefeito Sebastião Bastos, depois de preferir expressivas e commoventes palavras, convidou o jornalista Genesio Gambarra para presidir-a, no caracter de representante do dr. Antonio Guedes, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, conforme telegramma deste illustre congressista dirigido áquelle nosso destimido confrade.

Genesio Gambarra convidou para compor a mesa, além do sr. Sebastião Bastos e cel. Modesto de Aquino, illustre presidente do Conselho Municipal; os drs. Acrisio Neves, Eladio Nunes, José Miranda e coronel Ascendino Neves, Augusto Aquino e Carlos Espinola, chefe politico de Calça e os srs. Cleodon Coelho, Eugenio Cavalcanti de Albuquerque e padre João Honorio.

O orador official, dr. Acrisio Neves, proferiu um bello discurso, que será publicado noutra secção desta folha.

Acclamado falou ainda o padre João Honorio, que empolgou o auditorio.

Encerrando a sessão, Genesio Gambarra proferiu um ardente discurso, sendo delirantemente acclamado.

O sr. Genesio Gambarra leu á assistencia que se conservava de pé durante dois minutos, com ultima e sentida homenagem ao grande e inesquecível presidente.

### EM PIRPIRITUBA

Com extraordinario comparecimento, realizaram-se ante-hontem, ás 9 horas da manhã, nesta povoação, solennes exequias de trigésimo dia do fallecimento do dr. João Pessoa.

Ao centro da matriz foi armada grande eça, na qual foram collocados retratos do grande morto, pendendo de um delles a bandeira nacional.

A matriz achava-se revestida de luto; a missa foi celebrada pelo vigario interino padre Antonio Trigueiro, acolytado pelo padre José Dias e padre Theodomiro Miranda, acompanhada a cantochão pelo padre José Trigueiro e uma orchestra; a banda de musica local tocou varias marchas funebres, depois da missa, e antes da solennidade de requiem, o padre José Trigueiro occupou o pulpito donde fez um bello e emocionante discurso enaltecendo as raras e modelares qualidades do grande brasileiro sacrificado pela patria; após, foi solennemente cantado o libere officiado pelos quatro padres já acima nomenados, notando-se nessa occasião centenas de pessoas que de cirios á mão prestavam homenagem á memoria do seu inesquecível

E assim a cidade linda de João Pessoa, a cidade que elle queria ver grande e bonita, na graça, na impopularidade dos seus predios publicos, ficou baptizada pelo consenso do legislativo enlaçado com o povo, com o nome do eminente parahybanos que se sacrificou pela sua terra.

presidente; ainda uma vez a banda musical tocou marcha funebre, notando-se em todos a grande dor que cada dia cresce, e perdurará no coração de cada pírpiritubense, de cada parahybanos, finalmente, de cada brasileiro digno; ouvindo-se desde a manhã, o sino da matriz dobrar, traduzindo cada pancada centenas de lagrimas dos pírpiritubenses.

Terminada a cerimonia religiosa, o povo em massa transportou-se ao coreto em frente da matriz, onde usaram da palavra os srs. Miguel Lopes dos Santos, Alvaro Serrano, Raul Serrano e Octaviano Porpino; ainda em homenagem ao saudoso presidente, foi o commercio fexado por todo dia.

Concorreu para a solennidade o povo em geral e especialmente o commerciante Elpidio de Araújo, que muito se esforçou pelo maior realce. Pírpirituba, 28 de agosto de 1930 — (Do correspondente).

(Do correspondente)

### EM ALAGOINHA

Realizaram-se no dia 25 solennes exequias em Alagoinha.

Foi erguida uma rica eça no centro da matriz; a sua construcção obedeceu a uma planta vinda do Rio.

Em cada lado viam-se os seguintes dizeres: "Homenagem do povo de Alagoinha ao grande presidente dr. João Pessoa — Vivo, não te venciaram — A Parahyba está viuva — Um povo que tem fé, tem bravura."

A matriz achava-se toda coberta de crepe desde o altar-mór á porta principal com cortinas pretas. No centro da eça achava-se o retrato de João Pessoa envolto em uma artistica grinalda de saudades natureaes. Ornamentavam a eça varias grinaldas em diferentes estylos, entre algumas liam-se os seguintes dizeres: "Ao invicto dr. João Pessoa — Homenagem de Alfredo Moura e familia."

"Ao invencível dr. João Pessoa — Homenagem da mulher alagoinhense."

"Ao benemerito dr. João Pessoa — homenagem da banda musical "8 de Dezembro."

"Ao justo dr. João Pessoa, gratidão das professoras."

(Do correspondente).

# D. Francisca Leopoldina de Carvalho

O sr. presidente Alvaro de Carvalho recebeu a proposito do fallecimento de sua genitora, os seguintes telegrammas de condolencias:

Parahyba, 25 — Partilhámos sinceramente vossa grande dor. — Meira Menezes e familia.

Parahyba, 25 — Sentidos pesames de Florentino Brites.

Parahyba, 25 — Sinceros pesames. — Augusto Pessoa e filhos.

Parahyba, 25 — Sentidas condolencias fallecimento vossa querida genitora. — Claudio Porto.

Parahyba, 25 — Sincere sympathies. — Geraldo von Sohsten.

Parahyba, 25 — Aceitae nossas sinceras condolencias pelo fallecimento vossa querida progenitora. — V. Bluecher e familia.

Parahyba, 25 — Sinceros pesames. — Aristides Almeida.

Parahyba, 25 — Queira aceitar sinceros pesames pelo fallecimento de sua genitora falecida e seus filhos. — Julio Menezes e familia.

Parahyba, 25 — Sentidas condolencias. — Jacintha Neves e familia.

Parahyba, 25 — Sinceras condolencias do Domiciano e familia.

Parahyba, 25 — Sinceros pesames. — José de Aguiar e familia.

Souza, 31 — Sua familia sinceras condolencias pelo fallecimento vossa genitora. — Raymundo F. e familia.

Cachoeira, 30 — Sinceros pesames vossa familia.

"Ao bravo João Pessoa, um beijo das crianças de Alagoinha."

"Ao dr. João Pessoa, gratidão do commercio de Alagoinha."

"Ao destemido dr. João Pessoa, reconhecimento dos agricultores e fazendeiros."

A missa foi cantada pelo revdmo. padre João Honorio de Mello; antes de ser cantado o memento fez a oração funebre o mesmo padre, tendo sensibilizado todos os corações.

A banda musical "8 de Dezembro" executou marchas funebres.

A matriz achava-se repleta de fieis desta localidade e dos logares vizinhos.

O sr. prefeito de Guarabira e o cel. Modesto de Aquino, fizeram-se representar.

Na cerimonia em torno da eça, foi distribuido velas a todos os presentes.

Toda essa multidão assistiu o baptisamento da Praça Dr. João Pessoa, que fica em frente á matriz, a qual foi recentemente remodelada para poder receber o nome do querido João Pessoa.

Presos na haste das arvores da mesma praça achavam-se collocados escudos todos pintados de negro, vendendo em cada um as seguintes maximas: "A impunidade promove os crimes, e de algum modo se justifica — Um povo corrompido não póde tolerar um governo que não seja corruptor — O melhor governo é aquelle que agrada aos bons e que os máos reprovam — Nenhum governo é bom para os homens máos — O maior beneficio occasional de ordinario a maior ingratitude. — Quem atraição o seu rei é leal a mais ninguém — A virtude resistindo se reforça — A politica actual afugenta aos homens de virtude.

Todos povo que tomou parte nas cerimoniaes funebres foi convidado para tomar parte nas homenagens profanas.

Um grupo de senhoritas encarregou-se de conduzir pelas ruas o retrato que se achava na eça envolto de saudades.

Uma das mesmas senhoritas conduziu a bandeira nacional.

Para o baptisamento da Praça João Pessoa usou da palavra o sr. Alfredo Moura que, cheio de emoção, descreveu as nobres qualidades do querido morto; tendo depois a banda musical executado em surdina o Hymno Nacional.

Em seguida, locomoveu-se todo povo para assistir a inauguração da Avenida 29 de Julho. No trajeto de ida e volta todas as crianças das aulas juntamente com o povo entoavam o Hymno Nacional e o Hymno da Parahyba. Inaugurou a Avenida 29 de Julho o vigario João Honorio com um arrebatador discurso, que foi vivamente applaudido.

(Do correspondente).

Cachoeira, 30 — Aceite pesames nossos caros amigos pelo fallecimento nossa boa e querida Xixi. Linda inconsolavel. — Fabião.

Souza, 31 — Enviámos sinceros pesames pelo fallecimento digna genitora v. exc. — Tenente-coronel Elycio Sobreira, capitão Antonio Salgado.

Souza, 31 — Sentidissimas condolencias apresento vossencia fallecimento extremecida genitora. Atenciosas saudações — Antonio Pinto.

Rio, 31 — Queira prezado amigo aceitar nossos pesarosos abraços rude golpe soffrido. Appario Castello Branco e familia.

Cajazeiras, 1 — Sinceras condolencias morte sua virtuosa genitora. Cordiaes saudações — Sabino Rolim e familia.

Patos, 1 — Envio a vossa excellencia sentidas condolencias. — Academico João Lellis.

Itambé, 1 — Sinceros pesames. — João Marinho.

Rio, 28 — Sinceras condolencias. — Manoel Moreira.

Alagôa Grande, 28 — Queira aceitar sentidas condolencias fallecimento extremaosa mãe vossa excellencia. — Vicente Costa e filho.

O deputado Severino de Lucena recebeu o seguinte telegramma:

Pilões, 30 — Seu intermedio sinceros pesames dr. Alvaro familia fallecimento dona Xixi. — Manuel Egydio, guarda fiscal.

**Puro Nectar**  
**O menos alcoolico**  
**e e mais puro**  
**"Vinho de Geni-**  
**papo" é a marca**  
**de "Divino".**  
**Procurae nas**  
**mercearias e**  
**"Laboratorio**  
**Rabello".**

**CASA DE LOURDES**  
 João Serrano de Andrade  
 Fabrica de velas e artigos funebres  
 e religiosos.  
 Oama e Rua Mello, n.º 133

**PADARIA e MERCEARIA VICTORIA**  
**CHALEGRE & COMP.**  
 Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + Telephone, 238.  
 Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.  
 Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ.

**OS CIGARROS**  
**DOIS AMIGOS**  
 NÃO TEMERIVALEM  
**EXPERIMENTEM**

**FABRICA DE BEBIDAS**  
**"Sanhaú"**  
 Vinhos, Genebra,  
 Gaseosas e Vinagres, só os de  
**L. Carvalho & C.**  
 Rua da Republica, 133 — Telephone, 7  
 End. isleg. "Sanhaú"  
**A VENDA EM TODA PARTE**

**BROMOCALYPTUS** é o remédio de verdade para curar  
 GRIPPE, RESFRIADO, TOSSE.  
 Logo que se sentir grippado, tossindo,  
 não facilite... use sem demora.

**"A PREVIDENTE"**  
 Cientificos que foram eliminados do  
 clube 529 por falta de pagamento os  
 socios Arthur Altino de Andrade Es-  
 pinola e Arthur d'Albuquerque Lins,  
 no de n. 530 drs Franklin Dantas  
 Correia de Góes e d. Julia Dantas, e  
 n. 136 da 2.ª serie os socios Francisco  
 B. de Carvalho, d. Joanna Maia de  
 Carvalho, José Severino de Araujo  
 Benevides e d. Maria Eugenia de A.  
 Benevides.  
 João Baptista de Vasconcellos, 48  
 annos casado, residente nesta capi-  
 tal — 1.ª serie.  
 Romano Cupertino de Moraes, 48  
 annos, solteiro residente nesta capi-  
 tal — 1.ª serie.  
 José da Silva Gomes, 36 annos, ca-  
 sado, residente nesta capital. — 1.ª  
 serie.

Chamada:

531 com multa até 25 de agosto de 1930
532 sem " " " "
533 com " " " "
534 sem " " " "
535 com " " " "
536 sem " " " "
537 com " " " "
538 sem " " " "
539 com " " " "
540 sem " " " "
541 com " " " "
542 sem " " " "
543 com " " " "
544 sem " " " "
545 com " " " "
546 sem " " " "
547 com " " " "
548 sem " " " "
549 com " " " "
550 sem " " " "
551 com " " " "
552 sem " " " "
553 com " " " "
554 sem " " " "
555 com " " " "
556 sem " " " "
557 com " " " "
558 sem " " " "
559 com " " " "
560 sem " " " "
561 com " " " "
562 sem " " " "
563 com " " " "
564 sem " " " "
565 com " " " "
566 sem " " " "
567 com " " " "
568 sem " " " "
569 com " " " "
570 sem " " " "
571 com " " " "
572 sem " " " "
573 com " " " "
574 sem " " " "
575 com " " " "
576 sem " " " "
577 com " " " "
578 sem " " " "
579 com " " " "
580 sem " " " "
581 com " " " "
582 sem " " " "
583 com " " " "
584 sem " " " "
585 com " " " "
586 sem " " " "
587 com " " " "
588 sem " " " "
589 com " " " "
590 sem " " " "
591 com " " " "
592 sem " " " "
593 com " " " "
594 sem " " " "
595 com " " " "
596 sem " " " "
597 com " " " "
598 sem " " " "
599 com " " " "
600 sem " " " "

Quota annual  
 Da 1.ª e 2.ª serie até 31 de dezembro  
 sem multa.  
 Secretaria d'A Previdente, em 12 de  
 agosto de 1930 — 1.º secretario José  
 Calafate.

**Photo ALPHA — GUSTAVO A. PINTO**  
 Seção de Materias Photographicas e Miudezas  
 VENDAS EM GROSSO E A RETALHO  
 SECCAO DE AMPLIACOES EM PRESTACOES DE A VISTA

**RAINHA DA MODA**  
 Rico sortimento de sedas estrangeiras e  
 nacionais.  
 Grandes novidades de formas e chapéus  
 para senhora...  
 Rua Maciel Pinheiro, 306.

Para hemorragias, golpes, contusões,  
 queimaduras, moéstias, da bocca,  
 nariz, ouvido e gargantas apbtas, etc.  
 só a milagrosa  
**Agua de Lourdes**  
 Pharmacia Confiança — Parahyba

**R. BEZERRA** RUA MACIEL PINHEIRO, 320  
**PARAHYBA**  
 Manufatura de MOVEIS DE VIME,  
 CESTOS, VASSORAS DE PIASSAVA, ESCOVAS, ET..

**Usem "GONOPIRINA"**  
 Cura infallivel da BLENORRAGIA  
 em pouco tempo.  
 Vende-se em toda pharmacla

**GENEBRA? Só de Guimarães**  
 A melhor e a mais preferida.  
**MOVELARIA E SERRARIA**  
 Executam-se moveis de fino gosto e alto lux.  
 Guimarães e irmão  
 Praça Alvaro Machado, 36.

**Saboardia Santaritense**  
**B. Moraes & Cia.**  
 Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO  
 e outros generos de estivas  
 End. Tel: MORAES — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81

**O Paraizo das Modas**  
 BERNARDO ROMOFF  
 Fazendas finas, Miudezas, Capas e Agasalhos  
 Preços Inacreditaveis  
 Rua Barão do Triunpho, 441

**"DIOGO"**  
 E' o calçado que todo o  
 parahybano deve preferir por  
 ser:  
 O mais economico  
 O mais commodo  
 O mais elegante  
 O mais barato  
**FABRICA A VAPOR**  
 Rua Amaro Colinho, 304.

**BROMOCALYPTUS**  
 Logo que se sentir grippado, tossindo,  
 não facilite... use sem demora.

**CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO**  
 (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO E  
 ASSISTENCIA A INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)  
 Este estabelicimento situado em salubre e sosegado  
 recanto da nossa capital, dispõe de optimas acom-  
 modações e bom aparelhamento para attender aos  
 seus clientes  
 Os interessados têm franca liberdade na escolha de  
 seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermei-  
 ras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.  
 Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio  
 Telephone n. 180

**SYNDICATO CONDUR LIMITADA**  
 Novas tarifas de passagens: por 80  
 kilos cada pessoa com bagagem

Natal	Rs. 120\$000
Recife	100\$000
Maceió	270\$000
Aracajú	440\$000
Bahia	550\$000
Ilhéos	720\$000
Belmonte	860\$000
Caravellas	1:060\$000
Victoria	1:320\$000
Rio de Janeiro	1:530\$000

Esta passagens estão isentas do imposto de transporte.  
 Até 10 kilos de excesso, isto é, de 80 kilos a 90, têm um abati-  
 mento de 20% sobre os preços da nova tarifa para carga e bagagem, p. gan-  
 do o excesso de 90 kilos nos preços integreaes.

**Tarifas para carga e bagagem:**

Natal	Rs. 2\$000	por kilo
Recife	1\$000	"
Maceió	2\$000	"
Aracajú	4\$000	"
Bahia	6\$000	"
Ilhéos	7\$000	"
Belmonte	7\$000	"
Caravellas	9\$000	"
Victoria	12\$000	"
Rio de Janeiro	15\$000	"

Formações, na Agência  
**COMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE**  
 Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

**PREFIRAM OS**  
**VINHOS**  
 de  
**TITO**  
**SILVA & CA**  
  
**São os melhores!**  
 À VENDA EM TODA PARTE

**SYPHILIS**  
 Abortos! Chagas Invalidez!  
 Rheumatismo! Eczemas!  
 Doenças da pelle!  
**UN HOMEM — A SYPHILIS**  
 LIS produz Abortos, enche o corpo  
 de Chagas, destróe as Gerações, faz  
 os filhos Degenerados e Paralyti-  
 cos, produz Placas, Quedas do cab-  
 ello e das unhas, faz as pessoas  
 repugnantes, ataca o Coração, o  
 baço, Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rneumatismo,  
 ureação dos ouvidos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas no  
 rpo todo, Cegueira, aíl cecura, enfim ataca todo o organismo

**Elixir 914**  
 OU DOS  
**COMPRIMIDOS 914**  
 No fim de poucos dias, nota-se:  
 1.º — O sangue limpo, de impureza e bem esta "gera"  
 2.º — Desapparecimento de espinhas; eczema; erupções  
 arunculos, coceiras, feridas bravaas, boubas, etc.  
 3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO,  
 dores nos ossos e dores de cabeça.  
 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de  
 todos os incommodos de fundo syphilitico.  
 5.º — O aparelho gástrico-intestinal perfeito, pois o ELIXIR  
 914 não ataca o estomago e não contém iodoreto.  
 E' o unico Deparativo que tem attestados dos Hospitales  
 de especialistas dos olhos e da Dyscepacia Syphilitica.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!  
**SANGUENOL**  
 O fortificante moderno para crear sangue  
**UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE**  
 Com o seu uso, no fim de 20 dias, nota-se:  
 1.º — Levantamento geral de forças e volta immediata do appetito.  
 2.º — Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomia  
 de nervosismo. — 3.º — Combate radical da depressão nervosa e do  
 emagrecimento de ambos os sexos. — 4.º — Aumento de peso,  
 variando de 1 a 3 kilos. — 5.º — Completo restabelecimento dos orga-  
 nismos enfraquecidos, varacados de tuberculose. — 6.º — Maior resis-  
 tencia para o trabalho physico e augmento de globulos sangulneos.  
 As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachí-  
 ticas e escrophulosas, os esgotados, os depanperados, obtêm carne,  
 saúde, vigor e sangue novo usando SANGUINOL. E' o melhor pre-  
 venção e faz se estancae sobre

**Cia. Commercio e Industria Kröncke**  
 PARAHYBA DO NORTE  
 Compradora de algodão e caroço de algo-  
 dão — Prensa hydraulica para enfardar al-  
 godão — Fabrica de oleo de caroço  
 de algodão.  
 Agente das companhias as vapores: — Norddeutscher  
 Lloyd Bremen — Peretra Carneiro  
 & C.ª Limitada (Compa nhia, Com-  
 mercio e Navegação)  
 Agente da companhia de seguros: — North Bri-  
 tish & Mercantile Insurance Company  
 Limited, Londres.  
 Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 60  
 CAIXA DO CORREIO N. 9  
 End. telegraphico — KRÖNCKE

# Assembléa Legislativa

Presidente, sr. Antonio Guedes; 1.º secretario, sr. Severino de Lucena; 2.º secretario, sr. João Mauricio.

A's 13 horas, feita a chamada, compareceram os srs. Gomes de Sá, João José Marója, Cyrillo de Sá, José Targino, Paula Cavalcanti, Generino Maciel, Antonio Bôto, Paula e Silva, Irenêo Joffily, Walfrêdo Leal, José Mariz, Lima Mindello, Joaquim Pessôa, Pedro Ulysses, Velloso Borges e Argemiro de Figueirêdo, e deixaram de comparecer os srs. Ignacio Evaristo, José Queiroga, Pereira Lima, Isidro Gomes, Pedro Firmino, João de Almeida, Manuel Octaviano, Juvenal Espinola e Neiva de Figueirêdo.

O sr. presidente: — Presentes dezoito srs. deputados, está aberta a sessão. O sr. 2.º secretario vae ler a acta da sessão antecedente.

O sr. 2.º secretario levanta-se e faz a leitura da acta da sessão anterior, concluida a qual senta-se.

O sr. presidente: — Está em discussão a redacção da acta. (Pausa).

Não havendo impugnação, está aprovada. O sr. 1.º secretario vae proceder á leitura do expediente sobre a mesa.

O sr. 1.º secretario levanta-se e diz que não ha expediente sobre a mesa.

O sr. presidente: — Está levantada a sessão por meia hora, a fim da Assembléa tomar conhecimento de uma manifestação do povo da capital.

Em seguida, os membros presentes, da Assembléa, tendo á frente o sr. Antonio Guedes, se dirigem ao palco do velho Theatro Santa Rosa, onde são demoradamente ovacionados pelo povo.

Fala, como representante da enorme massa que se encontra no Theatro, o illustre intellectual conterraneo conego Mathias Freire, que pronuncia eloquente e applaudidissimo discurso sobre os intuitos do povo all em frente ao Poder Legislativo, que eram solicitar a aprovação do projecto mudando o nome da capital do Estado para João Pessôa.

O conego Mathias Freire prega sempre muito applaudido, a palavra de conforto e de ordem ao povo.

A seguir, discursa o deputado Antonio Guedes, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, que pronuncia vibrante oração, sobre a personalidade do grande presidente João Pessôa, dizendo que os justos desejos do povo seriam attendidos naquella Casa e recebidos com o maior entusiasmo.

Damos, em outra parte desta folha, o discurso do illustre parlamentar.

Após, o deputado Antonio Guedes dá a palavra ao deputado Generino Maciel, que annuncia ao povo ir ler, o projecto que se refere á mudança do nome da capital do Estado para João Pessôa:

**Projecto n. 4** — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte — Decreta:

Art. 1.º — A capital do Estado da Parahyba do Norte passará a denominar-se "João Pessôa".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em 1 de setembro de 1930 — (ass.) Generino Maciel, Argemiro de Figueirêdo, João José Marója, João Mauricio, Paula e Silva, Severino de Lucena, Walfrêdo Leal, Paula Cavalcanti, José Targino, padre Cyrillo de Sá, Antonio Bôto, José Marques da Silva Mariz, Pedro Ulysses de Carvalho, Antonio Guedes, Lima Mindello, José Gomes, Joaquim Pessôa.

Em seguida á leitura do projecto, o povo prorompeu em extraordinarias ovações á Assembléa Legislativa, ao seu presidente e a outros illustres membros daquella Casa, entoando senhoras e senhoritas da alta sociedade parahybana e o povo, o hymno da Parahyba.

Reaberta a sessão legislativa, o sr. presidente concede a palavra ao sr. deputado Joaquim Pessôa, que pronuncia vehemente discurso de protesto ás calumnias levantadas pelo "Canô de esgôto da imprensa pernambucana, o *Jornal do Commercio de Recife*", sobre a sua pessoa, defendendo-se, brilhantemente, das accusações dos seus inimigos indesejáveis.

Diz o deputado Joaquim Pessôa que toda a Parahyba o conhece sobejamente; que, filho deste Estado, residente nesta capital ha muitos annos, homem de sociedade, funcionario publico ha 32 annos era, emfim, bem conhecido pelo povo de sua terra.

(SESSÃO ORDINARIA DE 1.º DE SETEMBRO DE 1930)

O deputado Joaquim Pessôa defende-se, brilhantemente, das accusações que lhe fôram feitas pelo "*Jornal do Commercio*", de Recife. — A mudança do nome da capital do Estado para JOÃO PESSÔA. — Falaram sobre o Projecto os deputados Antonio Guedes e Generino Maciel (ao povo) e Irenêo Joffily, Antonio Bôto, Cyrillo de Sá, Severino de Lucena, João Mauricio, Lima Mindello, José Mariz, Velloso Borges, Argemiro de Figueirêdo e Pedro Ulysses (no recinto). — Foi aprovado em 1.º discussão o alludido projecto. — Notas.

O sr. Generino Maciel: — E estimado por todos.

O sr. Joaquim Pessôa — Muito obrigado a v. exc. Vivendo para a minha familia, para os meus amigos, para a minha terra, tenho a certeza, sr. presidente, que as infamias da pena alludada ao *Jornal do Commercio* não me attingem, absolutamente.

Suas attitudes eram e seriam sempre claras, rectas e dignas. Respeitava sempre os homens de bem e de coragem, e diz que o sr. João Pessôa de Queiroz que se propõe agora a atacal-o, não justifica de modo algum o papel revoltante e degradante de principal mandante do crime que á vida roubou um pae de familia digno como João Pessôa.

Depois de longas considerações sobre a sua pessoa, arrancando sempre das galerias estrepitosos applausos, o sr. Joaquim Pessôa diz que se por vezes teve de discordar do seu irmão João Pessôa, em certas passagens de sua administração e da sua politica, era a fim de aconselhal-o sobre as insuperáveis difficuldades que via desenrolarem-se á frente do grande desaparecido.

Verbera as miserias do sr. João Pessôa de Queiroz, que era capaz de todos os crimes, a fim de attingir a menor cousa. (Applausos nas galerias). Monstro que não revela escrúpulos quando quer adquirir o seu objectivo.

Hel de ser atacado sempre sr. presidente e disto não tenho a menor duvida, pelos sicarios do *Jornal do Commercio*, pelos Heraclitos, pelos Gaudencios, pelos Suassunats e por todos esses individuos sem escrúpulos que infelicitam a nossa terra (Demorados applausos nas galerias). Mas irei ao fim, serenamente, ao lado do povo parahybano e das consciencias sãs da minha terra. Ao lado do povo digno, honrado e sempre victorioso nos alevantados idéaes a que se propõe batalhar.

O sr. presidente: — Mais dez minutos para a apresentação de projectos, pareceres, moções etc. (Pausa). Não havendo quem peça a palavra entra a Ordem do Dia.

O sr. Generino Maciel: — Peço a palavra, sr. presidente.

O sr. presidente: — Tem a palavra o sr. deputado Generino Maciel.

O sr. Generino Maciel: — Sr. presidente: Peço para v. exc. consultar á Casa a fim de que o projecto que muda o nome da capital do Estado para João Pessôa entre em discussão em 1.º lugar, assim como dispensa de intersticio e de impressão para o mesmo.

O sr. presidente: — Está em discussão o requerimento do sr. deputado Generino Maciel. Os srs. deputados que approvam queiram levantar-se. (Pausa). Approvado por unanimidade. Entra em primeira discussão o projecto n. 4 — Muda o nome da capital do Estado para JOÃO PESSÔA.

Sobre o projecto alludido solicitam a palavra, a fim de justificarem o seu voto, os seguintes membros da Assembléa, pela ordem:

O sr. Irenêo Joffily: — Que diz: Apesar de estimar as cousas tradicionais e ser a principio contrario á mudança do nome da nossa capital, havia entretanto, modificado a sua opinião, em virtude da vontade unanime do povo da Parahyba naquella sentida.

Devo dizer o contrario, sr. presidente. Tenho de sopitar os meus desejos em vista da disposição em que o povo está de glorificar de modo tão soberbo a memoria do grande brasileiro.

O povo quer e eu fraternizo com a vontade do povo.

O discurso do deputado Irenêo Joffily foi delirantemente applaudido nas galerias e no recinto.

A seguir, pede a palavra o sr. Antonio Bôto, que pronuncia vigorosa oração justificando o seu voto a favor daquelle projecto.

Diz que se solidariza com o povo da Parahyba e com os seus pares, naquella extraordinaria homenagem ao maior vulto que o Brasil já cultuou e que essa manifestação do povo era maior que a Constituição, maior que todas as leis. Elle all estava exigindo em nome da sua soberania, da sua grandeza. Tinha que ser feita a sua vontade.

Em seguida, o sr. Antonio Bôto faz entusiastica menção á grandiosa obra de saneamento moral, administrativo e politico do bravo presidente João Pessôa, recebendo calorosas ovações dos assistentes e dos seus pares.

Termina dizendo: — Subscrovo, sr. presidente, a palavra de Irenêo Joffily com todo o meu entusiasmo, apesar de membro e orador do Instituto Historico e, portanto, cioso da tradição, do amor ao passado, mas vejo e observo com incontento entusiasmo, que o povo confraternizou com a Assembléa e a Assembléa deve estar com o povo.

A romaria civica ao Theatro foi mais que sufficiente para fazel-o inclinar-se á vontade imperturbavel e motivo de approvar o grandioso projecto.

Após, o sr. deputado Antonio Bôto, pede a palavra o sr. deputado Cyrillo de Sá, que, igualmente justificando o seu voto ao referido projecto, profere palavras sentidas sobre a personalidade do presidente João Pessôa, dizendo ser a sua palavra a palavra de humilde sacerdote sermão que all estava, e que encerrava toda a sua politica no presidente João Pessôa.

E o nome de João Pessôa devia constituir, d'ora avante, o emblema de nossa terra.

Sempre fiel ao seu partido fôra até all e precisava accentuar que o seria por toda a sua existencia, porque, amava a verdade, a lealdade e a sinceridade.

O deputado Cyrillo de Sá foi muito applaudido.

Fala a seguir o deputado José Mariz, que pronuncia também eloquente oração em torno ao proecto, e falando sobre a personalidade fascinante do grande presidente João Pessôa, diz: E-me difficil falar ao sabor das emoções. Estou grandemente angustiado e revoltado, neste momento, principalmente no que se refere á accção compressora que está exercendo o sr. presidente da Republica contra a nossa gloriosa terra.

Sinto-me cheio de verdadeiro orgulho em votar a favor do presente projecto. Dou o meu voto com entusiasmo á grandiosa homenagem que o povo parahybano quer prestar mais uma vez ao martyr das aspirações liberaes da nossa terra.

Ao terminar o seu discurso o deputado José Mariz é calorosamente applaudido.

A seguir, pede a palavra o deputado Argemiro de Figueirêdo, dizendo-se solidario com a manifestação do povo da Parahyba ao seu idolo, ao seu maior filho. Vem apenas ratificar a opinião no assumpto dos seus nobres collegas naquella Casa.

Sempre muito applaudido, o sr. Argemiro de Figueirêdo diz que a manifestação popular que naquella momento se fizera, era o exemplo mais edificante do quanto o povo parahybano amava e continuava a amar o seu grande presidente, que não morrera, porque João Pessôa era agora o povo vivo que all estava e esteve hontem conduzindo o seu retrato pela ruas da capital.

Espectaculo magnifico, grandioso

aquelle! João Pessôa não morrerá porque ia nos braços do povo! Estava all em espirito.

O sr. Irenêo Joffily: — Mais do que nos braços do povo, por que ia na sua consciencia.

Continuando, o sr. Argemiro de Figueirêdo pronuncia vigorosas palavras sobre o grande extincto, sendo ainda muito applaudido.

Pede a palavra, após, o deputado João Mauricio, também justificando o seu voto sobre aquelle projecto, que julga digno da consideração da Assembléa.

Refere-se á consagração do bravo homem publico que continuava a victoriar no coração do povo parahybano, e sentia-se perfeitamente bem em votar a favor da vontade soberana do povo e secundar a palavra dos seus illustres collegas. (Applausos nas galerias e no recinto).

O sr. Severino de Lucena pede a palavra e diz: — Sr. presidente, apenas duas palavras á Assembléa: A tinta com que assignei o projecto, foi tirada do meu coração. Era o que tinha a dizer. (Applausos nas galerias e no recinto).

O sr. Lima Mindello solicita a palavra para justificar o seu voto favoravel ao projecto, dizendo-se de accordo com o voto do sr. Antonio Bôto em ligeiras palavras, sendo igualmente applaudido.

O sr. Velloso Borges pede a palavra, também para justificar o seu voto favoravel ao projecto, falando em torno ao grande homenageado.

Diz que aquella manifestação traduzia a vontade unanime do povo da Parahyba, a sua soberania, a sua grandeza, a sua consciencia educação civica.

Votava com verdadeiro orgulho aquelle projecto e apesar de ser homem de trabalho e se achar afastado de politica, não poderia deixar também de externar a sua opinião sobre aquella soberba homenagem apesar de muito conhecida as suas attitudes.

Pede a palavra, em seguida, o deputado Pedro Ulysses, que pronuncia um discurso de louvor á bravura e ao estoicismo da mulher parahybana que nos leva o conforto á dor, e é o balsamo vivificante das nossas aspirações e grandezas.

Refere-se ao papel da mulher na sociedade e no lar, e como heroína nos momentos difficeis por que tem passado a nossa patria e no momento actual, incitando-nos a proseguir nas mais bellas cruzadas de reivindicções.

O sr. presidente: — Continúa a discussão do projecto. (Pausa). Não havendo quem peça a palavra está encerrada. Os srs. que approvam o projecto em primeira discussão queiram levantar-se. (Pausa). Está aprovado.

Entrará em 2.ª discussão na sessão de amanhã. Continúa a Ordem do Dia.

O sr. Argemiro de Figueirêdo: — Sr. presidente: solicito á Casa que ainda como especial homenagem ao presidente João Pessôa seja suspensa a sessão.

O sr. presidente: — Está em discussão o requerimento do sr. Argemiro de Figueirêdo.

O sr. João Mauricio: — Sr. presidente, peço a palavra.

O sr. presidente: — Tem a palavra o sr. deputado João Mauricio.

O sr. João Mauricio: — Sr. presidente, estando na Ordem do Dia de hoje ainda um projecto em favor da familia do malogrado presidente João Pessôa pediria á Casa que antes de suspender a sessão o submetesse a discussão a fim de ser approvados em primeiro turno.

O sr. presidente: — Está em discussão o requerimento do sr. deputado João Mauricio. Os srs. que approvam queiram levantar-se. (Pausa). Approvado.

O sr. Argemiro de Figueirêdo: — Neste caso, sr. presidente, retiro o meu requerimento de suspensão da sessão em virtude de tratar-se de uma homenagem posterior á discussão do projecto de que falo. E' approved em primeiro turno o projecto n. 3. Em seguida, após a renovação do pedido feito anteriormente pelo sr. Argemiro de Figueirêdo, o sr. presidente declara levantada a sessão, ficando para o hoje a seguinte Ordem do Dia: 2.ª discussão do projecto n. 4 (sub-

stituição do nome Parahyba pelo de João Pessôa, da capital do Estado. 2.ª discussão do projecto n. 3 (pensão aos filhos do presidente João Pessôa.

Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 28, de 1928 (Cod. do Proc. Civil e Commercial) a começar do TITULO VIII, "Da accção de despejo."

N. R. — Todos os discursos proferidos hontem na Assembléa quer pelo conego Mathias Freire, quer pelos srs. deputados foram tachigraphados e os iremos publicando á medida que nos forem chegando ás mãos.

## REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Julia Gerbasi Marsicano, esposa do sr. José Marsicano, commerciante de nossa praça.

— O sr. Alcides R. de Souza, residente nesta cidade.

— O sr. Manuel Barrêto, funcionario postal nesta capital.

— O menino Waldemar, filho do sr. Felon Montenegro, commerciante em Itabayana.

— O sr. Christovam Moraes, auxiliar do commercio desta praça.

— O joven Dardano Andrade Lima, filho do sr. Andrade Lima, residente em Maceió, Alagoas.

— O menino Jorge, filho do sr. dr. Mauricio Furtado, 1.º juiz substituto, desta comarca.

CASAMENTOS:

Estão correndo em cartorio os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes dr. Alcides de Andrade Vasconcellos e d. Hilda da Justa Amorim; Jorge Manuel do Nascimento e d. Paulina Maria da Conceição; Januario Cavalcanti Bezerra e d. Severina Francisca de Paula; Santino Manuel Dornellas e d. Santina de Souto Elias; João Ferreira Borges e d. Maria Martins de Oliveira; Pelagio Dutra e d. Maria Tertulina Gomes; João Americo de Carvalho Ribeiro e d. Azemira Dias Pinto; Mario Lima e d. Luiza Cavalcanti de Albuquerque e João de Azevedo Ferreira e d. Esther Jorge de Carvalho.

VIAJANTES:

Sra. Fausta Carvalho: — Está de viagem para a cidade de Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, a sra. d. Fausta Carvalho, esposa do sr. Assuero de Carvalho.

Ambos funcionarios federaes, o esposo foi removido para Espirito Santo. A sra. d. Fausta Carvalho despediu-se dos redactores deste jornal.

— José Bento: — Para a vizinha capital do sul viajou ante-hontem o sr. José Bento, funcionario dos Correios em Campina Grande, recentemente dispensado por motivo de perseguição politica.

VISITANTES:

Cel. Francisco Corrêa de Oliveira Lyra: — Tivemos hontem o grato prazer de receber a visita do sr. cel. Francisco Corrêa de Oliveira Lyra, influencia politica em Goyana onde é membro saliente do Directorio Liberal.

S. s. demorou-se em animada palestra no gabinete redaccional desta folha sobre assumptos da actualidade.

MISSAS:

Realizou-se hontem, na matriz de N. S. de Lourdes, missa em suffragio da alma do brilhante poeta parahybano Peryllo de Oliveira. Compareceram innumerous amigos do saudoso intellectual desaparecido, familias conterraneas, jornalistas a outras pessoas representativas.

## LOTERIA FEDERAL

Extracção em 1.º de setembro de 1930

16242	(Minas)	20:000\$000
39854		5:000\$000
51860		2:000\$000
58985		2:000\$000

Foram vendidos pela agencia geral deste Estado dez premios, sendo um do bilhete 30062, 1:000\$000 e os outros nove da mesma dezena, num total de 670\$000.

## Secção Livre

### GUARABIRA

**Protesto por alienação de bens em fraude de execução**

Clovis de Almeida, escrivão do civil, commercio, orphãos, ausentes, execuções, etc., do termo e comarca de Guarabira, etc.

Certifico por me haver sido requerido verbalmente, que ajuizei um requerimento dirigido ao doutor juiz de direito desta comarca, que me foi distribuída e é do teor seguinte: Exmo. sr. doutor juiz de direito desta comarca de Guarabira. — Diz André Dantas Cartaxo, que estando pendente neste juízo uma execução para cobrança de dívida superior a 20:000\$000 (vinte contos de réis) contra d. Olympia de Lucena Sampaio, esta está alienando ou hypothecando os bens que possui, com o intuito exclusivo de prejudicar o supp. e, por isso, para garantia de seus direitos vem protestar contra qualquer alienação de imóveis ou hypothecar, ou vendas condicionaes, que a executada venha a fazer ou que tenha feito no periodo da execução, visto que, qualquer acto desses está revestido de má-fé e constitue fraude de execução, e requer que tomado por termo o seu protesto, seja intimado delle a executada em sua propria pessoa, bem como ao escrivão de registro de imóveis para não effectuar quaesquer registros referentes ao caso em questão, entregando-se ao supp. o presente protesto independente de traslado, tudo como é de lei. Sendo D. e A. Nestes termos P. deferimento. Guarabira, 25 de agosto de 1930. (A.) André Dantas Cartaxo". Na referida petição o m. m. juiz deu o seguinte despacho: Ao escrivão Clovis de Almeida. A. como requer, feitas as intimações na forma pedida. 25/8/1930. (A.) Acrisio Neves". Certifico mais que foi lavrado e assignado o seguinte "Termo de protesto. Aos vinte e cinco dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Guarabira, no cartorio do escrivão abaixo nomeado compareceu o cidadão André Dantas Cartaxo e disse que, nos termos do seu requerimento retro, despachado pelo doutor juiz de direito e na qualidade de credor de dona Olympia de Lucena Sampaio, da quantia de vinte contos de réis, protestava, como protestado tem, contra qualquer alienação, venda condicional ou hypotheca, que venha a fazer ou tenha feito a referida vendadora, e protestava ainda contra o registro de qualquer titulo firmado pela mesma, bem como qualquer contracto dos acima referidos, e requeria que deste protesto fossem intimados a mesma devedora e o official do registro de imóveis; do que faço este termo que o mesmo assigna com as testemunhas Hermenegildo de Almeida e Augusto Virgílio de Almeida". A fl. 4 dos autos, está a certidão do teor seguinte "Certifico que intimei o cidadão Joel Baptista da Fonsêca, official do registro de hypotheca, em cartorio, e dona Olympia de Lucena Sampaio, em sua residencia, fazendo-o scientes dos termos do protesto retro; dou fé. Guarabira, 27 de agosto de 1930. O escrivão (a) Clovis de Almeida. Dou fé. Guarabira, 29 de agosto de 1930. O escrivão, Clovis de Almeida.

**SUL AMERICA — CAPITALIZAÇÃO** — Foram sorteados os seguintes titulos: — P D Q; Z L H; J V H; J H A; P Z S; I S Z. — No sorteio realizado em 30 de agosto de 1930. O titulo P Z S, acima referido, sorteado em Campina Grande, foi vendido por agente de Recife, sendo ignorado o seu proprietario; e o J H A, sorteado com 10:000\$000, em Itabayana, pertencente ao bacharel Alcindo de Medeiros Leite, tendo sido vendido pelo agente nesta capital.

**AO PUBLICO E AO COMMERCIO** — Declaramos que deixou de ser nosso empregado por sua livre e espontanea vontade, o sr. Antonio Carmo de Oliveira. Parahyba, 1.º de setembro de 1930. — J. Caldas & Irmão.

**BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — AOS SRS. ACCIONISTAS** — Este Banco convida aos srs. accionistas, para do dia 5 do corrente em diante, comparecerem a sua sede, nas horas de seu expediente, para receber o primeiro dividendo que distribue e que se refere aos lucros auferidos no balanço de 30 de junho do corrente anno. Parahyba, 1.º de setembro de 1930. — Pelo Banco do Estado da Parahyba, Waldemar Leite, gerente; J. B. Mala, contador.

**AOS QUE TEM CREDITOS A RECEBER DAS OBRAS DO PORTO DAS SECCAS** — A rua Vidal de Negreiros, n. 137, informa-se quem se encarrega de promover o recebimento dos creditos acima, fazendo-se também liquidação immediata.

**COMPANHIA PARAHYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO** — De accordo com o artigo 14 dos Estatutos são os srs accionistas desta Companhia convidados para a assembléa geral ordinaria, que reunirá em 15 de setembro de 1930,

## Presidente João Pessoa



Os religiosos franciscanos do Convento de N. S. do Rosario convidam os parentes e amigos do inolvidavel **Presidente João Pessoa**, para assistirem á missa que farão celebrar, naquella Matriz, ás 6,30 do dia 3 do corrente.

## Severina Cariry da Costa

**Missa de setimo dia**



Raymundo Costa e filhos, dolorosamente compungidos com o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe — **Severina Cariry da Costa**, na noite de ante-hontem, agradecem a todas as pessoas que acompanharam-na á sua ultima morada.

Convidam os parentes e amigos para assistirem á missa, em suffragio da alma da chorada extincta, que será celebrada ás 6 horas de sabbado, 6 do corrente, na Matriz de Lourdes.

Por mais esse acto de caridade christã, renovam os seus agradecimentos, bem assim a todos que lhes condolenciaram, por cartas e telegrammas.

na sua sede social, á rua da Republica (Edificio da prensa), ás 14 horas.

Campina Grande, 12 de agosto de 1930. — Sociedade anonyma — C.ª Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão. — V. Hugo, director-secretario.

**COMPANHIA PARAHYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO** — De accordo com o artigo 14 dos Estatutos que regem esta Companhia, estão os seus livros á disposição dos srs. accionistas, para o exame da escripta e balanço procedido em 30 de junho de 1930. Campina Grande, 12 de agosto de 1930. — Sociedade anonyma — C.ª Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão. — V. Hugo, director-secretario.

**A QUEM INTERESSAR** — Um rapaz de bom comportamento não querendo morar em pensão, deseja alugar um quarto em casa de familia. Os interessados poderão dirigir cartas a I. C. na redacção desta folha.

**DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA E SANEAMENTO RURAL DO ESTADO DA PARAHYBA** — A directoria de Saúde Publica pede aos proprietarios ou responsaveis pelos predios ns. 629, 633, 519, 77, 531, 109, 187, 169, 422, 346 e 159, respectivamente, ás ruas Monsénhor Walfredo, Duque de Caxias, Amaro Coutinho, Duque de Caxias, Cardoso Vieira, Ama-

ro Coutinho, General Osorio, Epitacio Pessoa e Cardoso Vieira, que se encontram presentemente fechados o obsequio de mandarem deixar as respectivas chaves no escriptorio da Commissão de Febre Amarella, em uma das dependencias desta Repartição, a fim de não haver solução de continuidade no serviço de policia de focos.

**ESCOLA "REMINGTON" OFFICIAL** — De ordem da directoria deste estabelecimento, aviso que se acham abertas, até o dia 15 de setembro, as inscripções para o curso de dactylographia da 2.ª turma de 1930, a realizar-se no proximo mez de novembro. Os interessados deverão comparecer á sede desta Escola, a fim de colherem informações, todos os dias uteis, das 7 ás 20 horas. A secretaria Auta P. de Figueirêdo. Parahyba, 30 de agosto de 1930.

**PERDIDOS** — Roga-se a quem encontrou no Pavilhão da Praça João Pessoa, em a noite de 29 do corrente, um embrulho, contendo 2 vestidos de senhora, o obsequio de entregal-o na gerencia deste jornal ou á rua 13 de Maio n. 277.

Este volume fóra collocado sobre uma cadeira por traz do retrato do nosso santo benfeitor e certamente quem o encontrou o tem guardado por ignorar a quem pertence.

Parahyba (ou antes João Pessoa), 31 de agosto de 1930.

## EINAR SVENDSEN & COMP.

**EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA**

**HOJE — Terça-feira, 2 de setembro de 1930 — HOJE**

**CINEMA THEATRO RIO BRANCO** — O talentoso actor Paul Page interpreta um dos seus melhores papeis, ao lado da insigne actriz Lola Lane, na admiravel pellicula: — "Licôr Prohibido". — 6 partes.

Complemento: — "Fox Jornal" — Revista de acontecimentos mundiaes.

**CINEMA FELIPPEA** — Warner Baxter, o galã romantico, querido, apaixonado, na pellicula maxima produzida pela gloriosa "Fox Film" — "No Velho Arizonas" (Il Old Arizona), com o masculino Edmund Lowe e a formosa Dorothy Burgess. — 7 partes sensacionais.

Um "Fox Jornal", como complemento.

**CINEMA SÃO JOÃO** — O famoso e valente "cow-boy" Ted Wells, num vibrante drama do Far-West da "Universal" — "O Vaqueiro Improvisado". — 5 emocionantes partes.

Para começar a sessão: — "Noiva Sem Noivado" — comedia em 2 partes.

AS AGUAS SULFUROSAS DE **ARAXA'**  
AS ALTITUDES DE MINAS, SUR GIRAM OS

## Sabonetes ARAXA'

PARA HONRA DA INDUSTRIA NACIONAL  
E PARA ALIVIO  
E TODAS AS DOENÇAS DA PELLE.  
O Medico de V. Ex.ª indicar-lhe-á que o  
**SABONETE ARAXA' DE LAMA** cura qualquer  
doença da pelle

quanto que o  
**Sabonete Araxá de Sal** evitará novas doenças  
com o seu uso diario.

Finamente perfumado com essencias raras, naturais e therapeuticas.

**SUPERIORES AOS SABONETES ESTRANGEIROS**

Dosados pelo eminente Medico, ANTONIO ALEIXO, prof. da Faculdade de Medicina de Bello Horisonte.

É considerado imitação, todo sabonete vendido como **Araxá**, não sellado com o **Sello sanitario**

FABRICADO POR  
**MARÇOLLA & CIA.**

Unicos Depositarios para o Estado da Parahyba  
**M. S. LONDRES & C.ª L.ª TDA.**  
PHARMACIA LONDRES

## Companhia Nacional

de  
**Navegação Costeira**

End. Telog. — COSTEIRA Telephone n. 231

**SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS**  
"A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario."

**VAPORES ESPERADOS**

**Paquete ITABERA'**

Sahirá no dia 4 de setembro, ás 17 horas para Recife, Macció, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**Paquete ITAGYBA**

Sahirá no dia 10 do corrente, ás 17 horas para, Recife, Macció, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**Navio mixto ITAPECURU'**

Sahirá no dia 15 de setembro, para Recife.

**AVISO** — A fim de evitar mallogros a embarques pelos guaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fór a sua causa, pedese aos carregadores que providenciarem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 8 horas da vespera das saídas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada floc a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

**Balthazar Moura**

Palacete da Associação Commercial

## UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões,  
Queimaduras, Colicas, Dôres  
de Estomago, e Garganta,  
Indispensavel após a barba

# AGUA RABELLO

É O BEBIDIO DA FAMILIA



# EDITAES

**INSPECTORIA AGRICOLA DO 7.º DISTRITO** — Edital de concorrência n. 3 — A Inspectoria Federal do 7.º Distrito chama a atenção dos srs. comerciantes que desejarem se inscrever para fornecimento desta Reparação no corrente anno para o edital n. 1, publicado na "A União", de 19 de agosto de 1930.

Parahyba, 20 de agosto de 1930. — Diogenes Caldas, inspeção agricola.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO JURY DESTA CAPITAL** — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber que designei o dia 15 de setembro p. vindouro, pelas 13 horas do dia, no salão terreo do edificio do Convento de São Bento, para abrir a 3.ª sessão ordinária do Jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio de 36 jurados, que tem de servir na presente sessão na conformidade dos arts. 197, 198 e 200 da lei n. 336, de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1 João da Silva Sobral, capital; 2 bel. Oscar Pinto Coelho, capital; 3 Laurentino Coriolano de Vasconcellos Mello, capital; 4 João de Araújo Souza, capital; 5 Raul de Barros Moreira, capital; 6 bel. Oswaldo Caldas, capital; 7 Abelardo Mendes de Alverga, capital; 8 Alberto Marinho Falcão, capital; 9 João Clímaco Monteiro da Franca, capital; 10 Geraldo von Sohten Junior, capital; 11 José Gomes de Almeida, capital; 12 José Cavalcante de Souza, capital; 13 dr. José de Seixas Maia, capital; 14 José Eduardo de Hollanda, capital; 15 José Washington de Carvalho, capital; 16 Manuel Courtenço das Neves, capital; 17 Lourival de Souza Carvalho, capital; 18 Apollonio Porfirio de Brito, capital; 19 Bazileu da Costa Gomes, capital; 20 bel. Waldemar de Carvalho Luna, capital; 21 cirurgião-dentista Alvaro de Souza Lemos, capital; 22 Simão Patrio da Costa Netto, capital; 23 Sabino Lourenço da Silva, Marés; 24 João Correia de Sá Benevides, capital; 25 Arnaldo Emiliano de Barros Moreira, capital; 26 José Cordeiro de Lucena, capital; 27 bel. Evandro Souto, capital; 28 Claudiano Alustau, capital; 29 Vasco de Carvalho Toledo, capital; 30 Elvidio de Andrade, capital; 31 João Luiz Paes da Porciuncula, capital; 32 Abel da Ponsêca Wanderley, capital; 33 bel. Octavio Frederico de Mesquita, capital; 34 Antonio de Medeiros Paes, capital; 35 Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho, capital; 36 Joaquim Schuller Villarrouco, capital.

A todos os quais e cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem ás sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Outrosim, na presente sessão há de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que se afixou no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 15 de agosto de 1930. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão o escrevi e assigno. (ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura, conforme ao original; dou fé. Parahyba, 15 de agosto de 1930. O escrivão do Jury, Antonio Gonçalves Carneiro.

**EDITAL** — O dr. Orestes Toscano Lisboa, 2.º juiz substituto da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem, eu delle noticia tiverem e interessar possa que, por parte da firma "Rossbach Brazil Company", me foi feita a petição do teor seguinte: "Ilmo. sr. dr. 2.º juiz substituto desta capital. Por seu procurador e advogado abaixo assignado, diz a firma Rossbach Brazil Company, sociedade anonyma, com sede em Nova York (Estados Unidos da America) e agencia nesta capital, que sendo portadora e proprietária de uma nota promissória, no valor de rs. 6.766\$330 (seis contos setecentos e sessenta e seis mil e trezentos e trinta réis), emitida a 30 de agosto de 1925, sem prazo, de vencimento, por Luiz Brandão (doc. junto), e precisando interromper a prescrição da acção cambial respectiva (dec. n. 2.044), de 31 de dezem-

bro de 1908, arts. 52, 56); vem requerer a v. s. que se digno de neste sentido mandar tomar por termo o seu protesto, de conformidade com o disposto no art. 433, n. 30, do Cod. Commercial, e art. 172 n. II, do Cod. Civil, com citação do devedor para a referida interrupção da prescrição, a qual citação se faça por editaes pelo prazo de quinze dias, afixados nos lugares publicos e publicados pela imprensa, visto o devedor citado se achar ausente na forma do citado decr. n. 2.044, de 1908, arts. 29 IV, e 56. Nestes termos. P. que, D. e A., seja tomado o protesto requerido, e delle citado o devedor, pela forma acima dita, lhes sejam entregues os autos do mesmo, independentemente de traslado. P. deferimento E. R. M. Parahyba, 18 de agosto de 1930. O advogado, Guilherme Gomes da Silveira. E porque ordenei, por meu despacho, (desta data), que tal protesto lhe fosse tomado sendo este do teor seguinte: Aos (22) vinte e dois dias do mez de agosto de 1930, nesta cidade, da Parahyba do Norte, capital do Estado da Parahyba, em meu cartorio á rua Maciel Pinheiro n. 313, compareceu a firma Rossbach Brazil Company, representada pelo seu procurador e advogado, constituído nos autos, dr. Guilherme Gomes da Silveira, pessoa de mim conhecida, e pela propria de que trato e dou fé, pela qual, foi dito, que na forma de sua petição retro, parte integrante deste, protestava pela interrupção de prescrição de uma nota promissória no valor de (6.766\$330) seis contos setecentos e sessenta e seis mil trezentos e trinta réis, emitida a 30 de agosto de 1925, sem prazo de vencimento, por Luiz Brandão e a fim de que ficasse resalvado e conservado o seu direito ao exercicio da acção cambiaria competente, fosse o mesmo Luiz Brandão citado por edital, visto ser ausente para a mesma interrupção da prescrição; do que pediu-lhe tornasse o seu termo de protesto, que é o presente, o qual lhe foi lido e por achal-o conforme assignou com as testemunhas do estylo. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, escrevi. E achando-se o interessado ausente lhe mandei passar o presente edital, digo, a presente carta de edito, pela qual hei o mesmo Luiz Brandão por intimado, e toda e qual pessoa, a quem interessar possa o referido protesto; o qual para que chegue ao conhecimento de todos, será afixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos vinte e cinco dias do mez de agosto de 1930. (a) Orestes Toscano Lisboa. E eu, Frederico Carvalho Costa, escrevente juramentado o escrevi. Conforme ao original; dou fé. Parahyba, 25 de agosto de 1930. — O escrivão, João Cancio Brayner.

**FALLENÇA DE J. ITHAMAR, DE CAMPINA GRANDE** — Edital — Nereu Pereira dos Santos, escrivão da fallencia de J. Ithamar, que corre neste juizo de Campina Grande, faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que em seu cartorio, se acham á disposição dos interessados, durante dez dias, as contas apresentadas nesta data, pelo syndico da alludida fallencia.

Campina Grande, 23 de agosto de 1930. — O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

## ANNUNCIOS

**CASA DE ALUGUEL** — Rua Curitiba, n. 175 — 200\$000 por mez. Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

**VENDE-SE** — A casa n. 81, á rua 13 de Maio, desta cidade, com duas salas de frente, sala de jantar, seis quartos, tudo forrado, banheiro, aparelho sanitario, terraços dos lados e atraz, instalação electrica completa, dois quartos para creados, quintal com fruteiras e de grandes dimensões, com um portão para a rua S. Elias; a tratar na mercearia de João Evangelista de Oliveira e Mello, á rua Duque de Caxias, desta mesma cidade.

**CAFÉ RIO BRANCO** — Vende-se este Café, o mais antigo da cidade e de maior freguezia, garantindo o emprego de capital. Justifica-se a venda,

# já está começando a chover..!



**E** POR varios mezes teremos, tambem, bruscas mudanças de temperatura. E tudo isto trará, como sempre, a serie de resfriados com seus desagradaveis symptoms e com o terrivel perigo de, ao menor descuido, converterem-se em pneumonia. Agora, mais do que nunca, quem apanhar um resfriado deve ter presente na memoria o sabio conselho medico: "Não o deixe ir adiante!" Immediatamente, ao sentir o mais leve symptoma,

## Instantina

Poucas doses, tomadas a tempo e de accordo com as instruções respectivas, não só alliviam os symptoms característicos, como tambem cortam o resfriado e evitam o perigo de uma complicação.

Quando se quizer accentuar o effeito eliminativo ou quando sobrevier o resfriado depois de ser ter apanhado chuva, convém tomar, ao deitar-se, dois comprimidos acompanhados de uma limonada quente.

O mais prudente nesta epoca é ter sempre á mão uma caixinha de INSTANTINA.



V. Excia, quer ouvir uma verdade? Pois ouça e aproveite: **MANTEIGA SÓ**

# DIAMANTINA

motivo de seu proprietario não poder ser mais assiduo neste ramo de negocio, por incommodo de saúde.

**VENDE-SE EM PILAR** — Uma boa casa para familia e negocio, na principal rua, contendo um bom sitio com grande extensão de terreno. Negocio de occasião. A tratar na mesma villa com Antonio Pereira.

**IMPORTANTES PROPRIEDADES A VENDA, MUNICIPIO DE MAMANGUAPE** — Agua Clara, São Bento, Itauna, Cumari, São Anna, Capoaba, Campo Verde e grande parte dos terrenos onde fica localizada a povoação de Mataraca. Essas propriedades medem aproximadamente 40 kilometros quadrados, com 4 engenhos funcionando, safras montadas, enormes coqueiras, sitios de fruteiras de raça, animaes e gado, excellentes casas de moradia, vastas mattas, grandes cercados de arame com boas pastagens para refazer gado, etc.

A tratar com Pedro Lyra, em Villa Nova, Rio G. do Norte ou em Mataraca com o sr. José Ribeiro Bessa.

## CASA DE SAÚDE KENEIPP

DE Aluizio da Silva Xavier

Para tratamentos de doenças e conservação da saúde. Hydrotherapia, Electricidade, Banhos de ar, luz e sol e Gymnastica medica.

O Estabelecimento está sob direcção medica e aceita doente de qualquer facultativo desta capital e do interior do Estado.

RUA 13 DE MAIO, 117.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

## LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

Edif. teleg. : NAVELLOYD

Sede : RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete MANAÓS

O paquete PARÁ

Esperado do sul no dia 4 de setembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luis e Belém.

Esperado do norte no dia 4 de setembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceló, Bahia e Rio.

Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete CAMPOS SALLES

Esperado do norte no dia 31, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceltas por escripto a dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:

Archimedes Cintra

Escriptorio : RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)

ARMAZENS : Praça 15 de Novembro

PHONES (ESCRITORIO, 33. ARMAZENS, 53. PARAHYBA

## 500 PREMIOS GRATIS!

A CASA FERREIRA, á rua Maciel Pinheiro, 154, este distribuindo gratuitamente, boinas, chapéos, calçados, tennis floridos, gravatas, vidros de perfumes e muitos outros artigos do seu grande stock.

Comprando 50\$000 tem direito a um dos premios acima

As maiores novidades em chapeos, calçados, perfumarias, collarinhos e gravatas para homem, meias para senhora e todo artigo de elegancia.

Meias Musseline, artigo resistente e finissimo.

Bem feitas as cintas e salvo melhor juízo, a attitude do sr. Alvaro de Carvalho em face da brutal intervenção do sr. presidente da Republica no Estado da Parahyba, parece a mais prudente, em todo caso a unica possível, se não quizer transigir e entregar o governo immediatamente aos cangaceiros e cabras de Princesa. Os criticos impacientes da acção do presidente parahybano não devem esquecer, em primeiro logar, que o sr. Alvaro de Carvalho arca com uma herança esmagadora, succedendo a um homem de raras e excepcionaes qualidades, como era João Pessôa. Em segundo logar, precisam levar em conta a extrema fraqueza do pequeno Estado, quasi sem recursos e completamente abandonado pelos seus poderosos aliados.

O assassinio do presidente da Parahyba foi um golpe tremendo que desarticulou completamente a resistencia do Nordeste, deante das illegalidades e violencias do governo federal. O crime barbaro devia aproveitar a politica do sr. Washington Luis, que não tardou em explorar o desvairamento que a acephalia produziu entre os liberaes parahybanos, tomando a iniciativa de invadir desde logo o Estado, providencia que já mais tentaria em vida de João Pessôa.

O sr. Alvaro de Carvalho não dispunha de tropa, nem de armas, nem de dinheiro para resistir efficazmente aos batalhões do general Wanderley. Premido por um lado pela revolta profunda do povo do seu Estado, mas desorganizado e impotente e por outro, pela desabusada arbitrariedade do sr. presidente da Republica, não teve nem podia ter, senão, uma attitude: fazer do ladrão, fiel.

Os seus telegrammas traduzem claramente o desespero e a revolta que lhe produziu a contingencia em que se encontrou de quebrar a resistencia formidavel que a Parahyba de João Pessôa oppoz aos seus ferozes inimigos. Mas essa resistencia, quem na verdade a quebrou não foi o sr. Alvaro de Carvalho, mas o assassino que em Recife abateu a tiros o grande presidente.

Pretender que o sr. Alvaro de Carvalho pudesse prolongar uma resistencia que afinal residia sómente na força moral de João Pessôa, seria querer que elle fizesse um milagre, que não está nas forças humanas. Posta de margem a hypothese de um socorro de Minas ou do Rio Grande do Sul, está fóra de duvida que o sr. Alvaro de Carvalho não poderia fazer senão o que fez, a menos que pretendesse sacrificar definitivamente o Estado, entregal-o aos cabras de Tapioca e aos janizaros do sr. Washington Luis. Nesse caso, por imprudencia e por irreflexão elle seria o responsavel de innumerous soffrimentos que recairiam em cheio sobre os desgraçados parahybanos.

Se ao menos o sacrificio da Parahyba pudesse fechar o circuito de uma reacção nacional capaz de redimir o Brasil — comprehender-se-ia uma resolução desesperada do governo desse Estado. Que maior sacrificio ainda se poderia exigir do heroico povo nordestino depois que elle recolheu nos braços o cadaver ensanguentado de João Pessôa?

Não. Não será por culpa da Parahyba, arrazada, sacrificada, immolada, que o Brasil consciente de seus destinos não expulse com um gesto a quadrilha que o domina no governo. Tudo quanto se poderia pedir a Parahyba, ella já nos deu com o sacrificio da vida de seu grande presidente.

Empregue o sr. Alvaro de Carvalho todos os recursos dos fracos: o geito, a habilidade, a prudencia, para salvar ao menos a tranquillidade do povo, cujo governo lhe está confiado. Reacção noutro terreno não lhe cabe. Outros devem ter o gesto vingador, comprometteram-se a isso, estão com formidaveis responsabilidades perante o paiz, das quaes, aliás, não parecem esquecidos, pois, ainda agora, affirmam que a divida moral por elles adquirida com a memoria de João Pessôa "não está paga nem prescripta".

J. E. DE MACEDO SOARES.

(Artigo do Diario Carioca de 23 — 8 — 1930)

## ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Concedendo dois mezes de licença, para tratar de interesses particulares, a Euclýdes Garcia, tabellião publico da comarca de Areia;

exonerando o tenente José Gadelha de Mello do cargo de delegado da 11ª Região Policial, com sede em Plancó;

nomeando para o substituir o tenente Manuel Marques Filho;

exonerando o sargento José Castor de Araújo do cargo de sub-delegado de policia de Pirpirituba, no districto de Guarabira;

nomeando para o substituir, o sargento Severino de Lucena;

exonerando o sargento Pedro Gonzaga de Lima, a pedido, do cargo de subdelegado da circumscripção de Varadouro, do districto desta capital;

exonerando o sargento Enio Soares de Mendonça do cargo de subdelegado

de policia de Belém, do districto de Guarabira;

nomeando para o substituir o sargento João Soares da Silva;

nomeando o tenente Manuel Arruda de Assis para o cargo de delegado de policia do districto de Cajazeiras;

nomeando o sargento Sounier Sampaio Filgueiras para o cargo de subdelegado do districto de Sapé;

nomeando o sargento Pedro Gonzaga de Lima para exercer o cargo de subdelegado de policia do districto de Borborema;

nomeando o tenente Antonio Correia Brasil para o cargo de delegado da 5ª Região Policial, com sede em Areia.

## O DIA EM PALACIO

O sr. presidente Alvaro de Carvalho dirigiu ao sr. Arcebispo d. Adauto expressivo telegramma de cumprimentos, pelo telecurso do anniversario natalicio de s. exc. revêma.

## Vae s-r construido nesta capital o Hospital Operario "João Pessôa"

A maioria das sociedades proletarias desta capital, por seus representantes, reuniu hontem, ás 15 horas, na sede da União Beneficente de Operarios e Trabalhadores, a fim de acertar as providencias para a fundação de um hospital nesta cidade.

Compareceram a essa grande reunião os seguintes delegados: srs. José Menino da Silva, pela União Operaria; João Camello de Mello, pela União Beneficente de Operarios e Trabalhadores; João Evangelista Teixeira, pela Sociedade 2 de Setembro; João Baptista Cruz, pelo Centro Beneficente Proletario; José Domingo, pela União Graphica Beneficente Parahybana; Antonio de C. Santos, pelo Centro dos Chauffeurs; d. Marly Nunes Leite, pela Sociedade União das Senhoras; Francisco Marques de Souza, pela Familiar Barreirense e pela Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes; Manuel dos Anjos Pereira, pela Sociedade Beneficente Alberto de Britto; Severino A. de Carvalho, pela União Beneficente dos Proletarios da Povoação Indio Pyragibe; dr. Vidal Filho, pela União Beneficente dos Trabalhadores Ambulantes; Severino Constantino dos Santos, pela Alliança Proletaria e Antonio Angelo e José Simeão, pela União dos Alfaiates.

A sessão foi aberta pelo dr. Nelson Carreira, que expoz aos presentes o fim da reunião, passando em seguida a presidencia ao sr. João Camello de Mello. Sentaram-se ainda na mesa da presidencia, a convite daquelle facultativo, os srs. Antonio C. Santos, e Francisco Marques de Souza e a senhora Marly Nunes Leite.

Em breves palavras o sr. João Camello de Mello enalteceu a benemerencia da idéa que vinha directamente servir á grande classe operaria da Parahyba.

Explicou que em reuniões preparatorias, realizadas anteriormente, ficara assentada a fundação de um hospital operario nesta capital, que se denominaria "João Pessôa", como a mais justa homenagem que os homens do trabalho podiam prestar ao inolvidavel conterraneo.

Terminou o sr. João Camello annunciando que, estando promptos os Estatutos da sociedade que naquelle momento se ia fundar, destinada exclusivamente a promover os meios para a construcção do hospital, iria ser procedida a sua leitura para a devida discussão e approvação.

Incumbiu-se da leitura o dr. Nelson Carreira. Após duas horas de acalorados debates, fóram os mesmos approvados. Procedeu-se em seguida á eleição da mesa da Confederação, sendo eleitos por maioria: director, dr. Nelson Carreira; secretario, dr. Vidal Filho e thesoureiro, sr. Manuel dos Anjos Pereira.

Proclamado o resultado, foi essa directoria immediatamente empossada, agradecendo seus membros a distincção da escolha.

Em nossa proxima edição daremos publicamente ás providencias que já fóram tomadas para a positivação desse alevantado e nobre empreendimento.

## Telegrammas

### A intervenção na Parahyba

RIO, 1 — Estando o sr. Lindolpho Collor ausente, o sr. Cyrillo Junior animou-se a responder ao seu discurso sobre a intervenção na Parahyba, pronunciado ha dias.

O deputado paulista falou cerca de duas horas, defendendo, principalmente, a these de que o presidente da Republica não precisa expedir decreto para fazer a intervenção, quando esta é da sua competencia privativa.

O orador procurou também accentuar que o verdadeiro pensamento dos srs. Borges de Medeiros e Getulio Vargas foi interpretado pelo sr. Palm Filho, no que foi o orador energicamente contestado pelo deputado gaúcho Ariosto Pinto.

O discurso do parlamentar paulista

**A** ASSEMBLÉA Legislativa, num impressionante gesto de solidariedade com o povo da nossa terra, de cuja soberania emanam as suas prerogativas e a força do seu mandato, manifestou-se hontem, na bellissima solennidade do Theatro Santa Rosa, em pról da idéa já victoriosa da denominação nova da nossa capital.

Foi uma attitude digna dos nossos legisladores essa attenção, essa entusiastica acolhida á homenagem sem precedentes que os parahybanos quizeram prestar á figura spartana do seu presidente.

Os nossos collegas da imprensa adoptaram logo a nova data para o alto dos seus jornaes e ahi já estampam o nome harmonioso de João Pessôa.

Esta folha, organ official do Estado, aguarda ansiosamente a terminação da lei aurea e sua sancção pelo executivo a fim de honrar o alto de suas paginas com o nome do mais bravo, mais puro, maior dos brasileiros designando a terra pequena e gloriosa de que elle fez o scenario de sua empolgante obra administrativa e politica.

## Sobre uma attitude politica

O nosso director recebeu a seguinte carta:

"Parahyba, 1.º de setembro de 1930. — Amigo dr. Otaes Gomes — A "A Uniao" de 30 deste, jornal que está sob sua direcção, publicou umas cartas anonymas, que foram lidas na Assembléa do Estado, pelo meu amigo deputado dr. Joaquim Pessôa.

Em uma dessas cartas se lê uma parte em que está o meu nome (embora com doutor) envolvido numa transacção de um codigo com um João, uma supposta traição do "dr. Francisco Navarro", ao grande parahybano que foi estúpida e covardemente assassinado em Pernambuco.

Trata-se de um anonymato, arma indecente dos pusilanimes, e eu estava no proposito de nenhuma palavra dar a respeito, se não fosse justamente a transcripção alludida, pelo órgão official do Estado.

Eu já havia lido em outro jornal do Rio.

Não sou um desconhecido nesta terra e graças a Deus não tenho actos que me desabone.

Como politico, sem nunca ter tido e nem inspirado posições, desde 1915 que acompanho Epitacio Pessôa.

Todos me conhecem como liberal intransigente, sem que para isso fosse forçado a afastar-me das minhas relações pessoais.

Para os homens de bem eu estou a cavalheiro, para os que não me conhecem eu preciso esta satisfação e para os infames o meu desprezo.

Agora, meu amigo, faça-me o favor de publicar a carta que segue aqui appensa, dirigida ao Srn Severino Ayres, pela qual ficaria scientes aquelles que não me conhecem e que ainda tenham duvidas sobre minha pessoa, que nunca mantive relações amistosas com aquelle cavalheiro, a não ser de mera cortezia.

Pela publicação da presente lhe ficará muito grato. — Francisco Navarro".

Parahyba, 30 de agosto de 1930—Sr. Severino Ayres. — Nesta — A "A Uniao" de hoje, relatando os debates da Assembléa do Estado, dá publicidade a umas cartas anonymas, dirigidas ao dr. presidente do Estado, João Pessôa, lidas pelo deputado dr. Joaquim Pessôa.

Em uma dessas cartas faz-se allusão ao dr. Francisco Navarro, que teve entendimento com v. s. incumbindo-lhe de recados a um João, sobre negocios de um codigo.

foi aparteadissimo pelos representantes liberaes, principalmente pelos srs. Candido Pessôa e Adolpho Bergamini. Com este ultimo, o sr. Cyrillo Junior teve ligeiro incidente acompanhado de troca de palavras asperas.

Tudo o seu discurso foi assumpto velho, isto é, repleto de elogios ao sr. Washington Luis e de ataques e criticas á Alliança, etc. (A Uniao).

Como nesta terra não haja outro Francisco Navarro, embora sem ser doutor, venho pedir a v. s. se digno responder-me ao pé desta se alguma vez o incumbi de semelhante missão ou de cousa que se parece.

Peço igualmente a v. s. auctorização para fazer uso da sua subscripção para fazer uso da sua subscripção. Com especial attenção subscrevo-me. De v. s. att.º cr.º e obr.º — Francisco Navarro.

Illmo. sr. Francisco Navarro — Nesta capital: — Em resposta á sua carta acima, tenho a dizer a v. s. o seguinte:

1.º — As nossas relações de amizade nunca passaram de cumprimentos nas ruas desta cidade.

2.º — Com real surpresa, li, há alguns dias, em certa folha que se edita nesta capital, uma carté já transcrita do "O Jornal" do Rio, e hoje novamente inserta em "A Uniao" e que se diz endereçada ao saudoso e honrado presidente João Pessôa, na qual se declara ter eu estado não sei onde, conferenciado com "o bloco" e levado recado do dr. Francisco Navarro para um sr. João, sobre chave de telegramma.

3.º — Não sei se trata de minha pessoa, pois que ainda não sou formado. Curso, é exacto o 4.º anno juridico da Faculdade de Direito do Recife, e se advogo neste Estado é em virtude de provisão a mim concedida, depois de regular exame, pelo nosso egregio Superior Tribunal de Justiça.

4.º — Mas é da minha dignidade declarar aqui nunca fui portador de recados de v. s. nem de quem quer que seja para pessoa alguma, aqui ou em qualquer parte do paiz, convido reafirmar que já mais tivemos negocios nem relações de amizade que passassem de meras cortezias em publico.

5.º — Por fim, em igual data e no mesmo sentido, escrevo a v. s. que tambem se sirva de dizer sobre a torpe accusação que pesa a nós ambos na carta a que acima se allude, se é que se trata das nossas pessoas.

Póde v. s. fazer desta o uso licito que melhor lhe parecer.

Com a devida consideração, sou de v. s. attent.º cr.º Obr.º — Severino Alves Ayres.

## Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

F: — 8-33, 11-15, 12-29, 29-29, 49-29, 56-29, 207-20, 214-20, 230-20, 240-20, 250-20, 266-20, 283-20, 287-20, 319-20, 320-20, 328-20.

A: — 408-20, 436-20, 436-20, 442-20, 452-20, 1737-1.º P. E.

O: — 14-20.

C: — 22-25, 28-1, 33-5, 38-20, 39-20, 58-20, 70-32, 87-20, 140-20, 117-20, 131-20, 144-20, 146-20.

## NOTAS E NOTICIAS

Communicou-nos o sr. Delmas Mendonça, lelloeiro nesta praça, haver mudado a sua agencia de leilões da praça Pedro Americo para a praça Aristides Lobo, 69, desta capital.

Demonstração do movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 24 a 31:

Existiam até o dia 23, 108; entraram, 3; sahiram, 2; falleceu, 1; existiam em tratamento, 108, sendo 52 homens e 56 mulheres.

## Para as viúvas e filhos dos soldados-martyres!

Quantia publicada . . . . .	56:676\$150
Contribuição do povoado Passagem, do municipio de Patos, neste Estado. . . . .	55\$000
Contribuição da Sociedade Israelita, desta capital . . . . .	186\$000
Summa . . . . .	56:917\$150